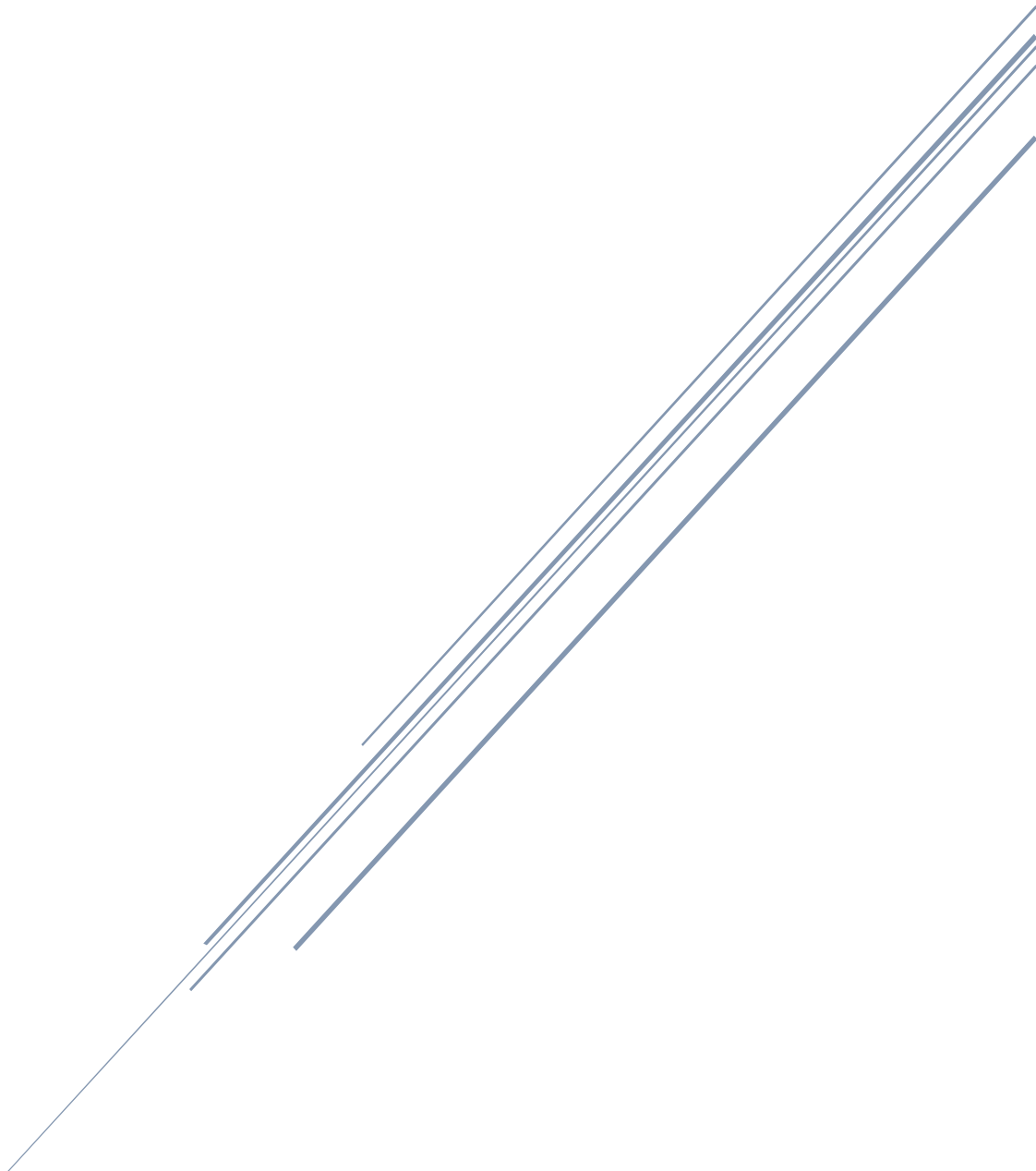


PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO

Proposta de implantação de Mestrado Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

SUMÁRIO

1 DADOS DA PROPOSTA	1
2 INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....	1
3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	1
Contextualização institucional e regional da proposta.....	1
Histórico do curso.....	9
Cooperação e intercâmbio	15
4 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA	17
Áreas de concentração	17
Linhas de pesquisa	18
5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	19
Objetivo do curso/Perfil do profissional a ser formado	19
Descrição sintética do esquema de oferta do curso.....	21
6 DISCIPLINAS.....	23
7 CORPO DOCENTE E SUA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA	29
8 PROJETOS DE PESQUISA	70
9 ATIVIDADES DOS DOCENTES	84
10 INFRAESTRUTURA	88
Biblioteca.....	90
Financiamentos	90
10 DOCUMENTOS ANEXOS	90

1. DADOS DA PROPOSTA

Área de Conhecimento: Museologia
Área de Avaliação: Ciências Sociais Aplicadas
Tem Graduação na área: Sim

Nível do Curso Proposto: Mestrado

Situação: Projeto
Histórico: Nova Proposta de Curso

2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Dados do Coordenador:
CPF: 441943580-15
Nome: Zita Rosane Possamai
E-mail: zitapossamai@gmail.com

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul criou o segundo Curso de Graduação em Museologia do estado gaúcho através da Decisão nº 223/2007 do Conselho Universitário (CONSUN). A formação iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2008, tendo como sede a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO). Para subsidiar a implantação do novo curso, fora realizada, no ano de 2006, uma pesquisa de mercado com o objetivo de traçar o perfil do profissional de museu do Rio Grande do Sul. Metodologicamente a pesquisa de campo adotou dois procedimentos: a coleta de depoimentos de representantes da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC-RS), do Conselho Regional de Museologia (COREM) e do Sistema Estadual de Museus (SEM-RS); o levantamento de dados dos 168 museus do RS mapeados em 2006 e distribuídos entre as sete regiões do Sistema Estadual de Museus, a saber: Arroio dos Ratos, Alegrete, Antônio Prado, Áurea, Bento Gonçalves, Camaquã, Caxias do Sul, Canoas, Carazinho, Dois Irmãos, Dom Pedrito, Erechim, Fagundes Varela, Flores da Cunha, Giruá, Guaporé, Igrejinha,

Ijuí, Imbé, Lajeado, Novo Hamburgo, Nova Hartz, Nova Prata, Passo Fundo, Porto Alegre, São Pedro do Sul, São Leopoldo, Sapiranga, Soledade, Taquara, Taquari, Tramandaí, Três Coroas, Triunfo e Venâncio Aires. No questionário enviado aos museus foram estabelecidas as seguintes questões norteadoras: Como estão caracterizados os museus no Rio Grande do Sul? Quem são os profissionais que atuam neste mercado de trabalho? Que ações e políticas são implementadas e desenvolvidas pelos setores públicos e privados neste campo do conhecimento? Quais as demandas do mundo do trabalho relacionadas ao fazer museológico? Entre os resultados mais significativos, citam-se: (a) cerca de 35% dos museus caracterizavam-se como museus históricos e, em percentuais menores, museus antropológicos, arqueológicos, de ciências naturais e artes. Desse modo, o acervo histórico, considerado como o de maior abrangência, era predominante em museus em todas as regiões do Estado; (b) no que se refere ao tipo de instituições de que fazem parte, 69% eram públicas e, deste percentual, 69% eram mantidas por instituições municipais, a maioria situada em pequenos municípios. Já os museus mantidos pelo governo estadual (18%) e federal (13%) localizavam-se em municípios de médio e de grande porte, como Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre; (c) apenas 9% dos profissionais que atuavam em museus possuíam registro junto ao COREM da 3ª Região e, mesmo assim, como profissionais provisionados, isto é, aqueles que exerciam a função na época da promulgação da Lei nº 7.287 de 18 de dezembro de 1984, mas sem a formação superior específica para o seu exercício. Este fato, por si só, expunha a carência de formação profissional e a demanda por museólogos habilitados. Segundo levantamento feito junto ao COREM e pela Comissão de Estudo de Viabilidade do Curso de Museologia, a maioria dos museólogos atuantes no RS era de provisionados, somando em torno de 76 profissionais. Outro dado relevante apontado refere-se à formação acadêmica dos museólogos associados: dentre eles não havia profissionais habilitados em cursos superiores de Museologia, conforme determina a legislação brasileira; (d) no que se referia à formação dos dirigentes dos museus do RS (Diretor/Coordenador), 32% possuía formação superior completa. Entretanto, em cidades de pequeno porte, localizadas no interior do Estado, permaneciam chefias com apenas Ensino Médio completo. A maioria dos profissionais com Especialização, Mestrado e Doutorado trabalhavam nos museus situados na Região Metropolitana do

Estado. Predominava, na profissão, 76% de pessoas do sexo feminino na faixa etária entre 35 a 45 anos; (e) embora os entrevistados declarassem que a forma de ingresso na instituição museológica tivesse sido por concurso, na maioria das vezes isso correspondia ao ingresso no serviço público e, não necessariamente, na função específica, pois também sinalizaram, na ficha, que estavam exercendo a função de museólogo por convite e ou por função gratificada; (f) evidenciou-se que a maioria dos museus (85%) possuía um número médio de 1 a 5 funcionários, enquanto nas instituições de Porto Alegre havia uma média de 5 ou mais funcionários, como é o caso do Museu da Comunicação Social, onde o acervo é significativamente diversificado, ou na Fundação Zoobotânica do Estado e no Museu de Ciência e Tecnologia da PUC, pela especificidade dos seus acervos; (g) a faixa etária dos funcionários auxiliares concentrava-se entre 18 a 45 anos e 41% destes possuíam curso superior incompleto, em sua maioria no campo das Ciências Humanas. Sobre a forma de recrutamento, 41% eram concursados, 24% contratados e 22% estagiários de cursos de graduação; (h) quanto às ações desenvolvidas pelos museus, os meios utilizados para a sua divulgação na sociedade eram, em ordem decrescente, exposições temporárias e longa duração, jornais, correios eletrônicos, sites, dentre outros, evidenciando um dado interessante: o uso cada vez mais difundido da Internet como meio de comunicação entre instituições e entre usuários das tecnologias virtuais. Os contatos e ou participações no Sistema Estadual de Museus, correspondências usuais e eletrônicas, consultas em portais e em sítios eletrônicos, a participação em congressos, seminários e encontros eram os principais acessos do museólogo a informações sobre Museologia, o que evidenciava uma atitude de participação ativa do profissional, nos assuntos e nas atividades relacionadas ao seu fazer museológico; (i) em relação a políticas e às ações de conservação preventiva, curativa e reparadora de bens culturais desenvolvidas pelas entidades mantenedoras dos museus, 45% investiam eventualmente, enquanto que 20% não investia nessa área. Sobre a realização de atividades de pesquisa, apenas 45% investiam nos museus. Entretanto, a pesquisa a que se referem, possivelmente não tenha o caráter acadêmico e científico requerido. Quando relacionada a outras questões, como a formação de recursos humanos capacitados para o desenvolvimento de pesquisas, aponta para um número reduzido de profissionais habilitados em cursos de Mestrado e de Doutorado.

Outro dado que justifica a hipótese de que a pesquisa realizada não tem um caráter científico e acadêmico estava no baixo percentual de financiamento (22%) que as entidades mantenedoras investiam para qualificação/atualização dos responsáveis pelos museus; (j) quanto ao desenvolvimento de atividades de educação de usuários, 58% das instituições as realizavam sistematicamente. Possivelmente, os entrevistados consideravam as exposições temporárias e permanentes, a divulgação das atividades e eventos dos museus, em diferentes meios de comunicação, e outras atividades relacionadas com o fazer museológico, meios de desenvolver a educação dos usuários dos museus; (k) sobre aquisição de acervos, 59% dos entrevistados respondeu que não havia políticas desenvolvidas para este fim. Este dado reforça a hipótese de que as pesquisas realizadas pelos museus, provavelmente, referiam-se a atividades relacionadas a consultas ou coleta de dados; (l) no que se refere à demanda de profissionais com formação acadêmica no campo da Museologia, 51% dos entrevistados respondeu positivamente, estabelecendo-se um empate técnico quanto a esta questão. Um percentual de 49% respondeu que dispensam a formação específica de Museologia, por sentirem-se capacitados para exercer as funções de museólogos. Possivelmente, esse alto índice justifique-se por se tratarem de profissionais efetivados no serviço público, ocupando cargos por meio de convites e ou com funções gratificadas, ou por possuírem uma formação compatível com seu campo de trabalho, isto é, professores de História, Artes, Ciências, atuando como responsáveis em museus históricos, de artes ou científicos. Entretanto, 95% dos museus se dispunha a receber alunos estagiários do campo da museologia, para atuar em suas instituições, bem como 96% deles tinham interesse na qualificação/atualização de seus profissionais. Sobre as características pessoais e competências profissionais dos museólogos, a pesquisa revelou dados interessantes que muito contribuiu para a formulação dos objetivos do Curso, do perfil profissional do museólogo, dos seus campos de atuação e das competências e habilidades necessárias para a formação do profissional Bacharel em Museologia. Podemos, resumidamente, afirmar que a pesquisa concluiu que em 2006: (a) não havia profissionais habilitados atuando na grande maioria das 168 instituições museais públicas e privadas em funcionamento no Estado no ano de 2006; (b) as funções específicas de museólogos permaneciam sendo exercidas por outros profissionais que, por

maior que fossem seu empenho e motivação, não possuíam formação teórica, metodológica e técnica adequadas para isso; (c) em 2006, o número de profissionais cadastrados no COREM/RS decresceu de 110 para apenas 79 profissionais; (d) permanecia bastante significativa a atuação de museólogos provisionados, ou seja, profissionais que atuam como museólogos, mas não possuem formação específica. Decorridos dez anos dessa situação, pode-se considerar que o estado avançou em relação à formação de graduação em Museologia, contando hoje com dois cursos, sendo um deles na Universidade Federal de Pelotas (UFPe) e outro na UFRGS, em Porto Alegre. De acordo com as pesquisas de desempenho realizadas pela Comissão de Graduação e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Museologia da UFRGS, há um pedido de maior especialização dos graduados, migrando tanto para o campo das gestões de museus quanto para a especialização da formação com disciplinas específicas e práticas, e da criação de pós-graduação *stricto sensu*. Ainda com base nessas pesquisas, planos museológicos, exposições e gestão de acervos (sobretudo, documentação e conservação) aparecem como os principais trabalhos realizados pelos museólogos nas instituições públicas e privadas e nas consultorias prestadas, a partir da análise dos dados qualitativos analisados, mas a Museologia Social e outros temas contemporâneos também são referidos, entre eles acessibilidade e sustentabilidade. Além de oferecer formação em nível de pós-graduação aos museólogos graduados, o futuro programa permitirá a formação em alto nível na área da Museologia dos profissionais de diversas outras áreas que tem procurado a graduação como modo de contato com o conhecimento produzido nesse campo. O novo programa permitirá que muitos desses profissionais possam ter contato com o conhecimento no campo com formação compatível com seu nível de estudos, além de ter acesso ao exercício profissional como museólogo, ao obterem o título de mestre ou doutor em museologia, conforme prevê a Lei n. 7287/1984. Quanto à região Sul, outro estudo realizado por docentes do curso mapeou a situação da pesquisa em museus e museologia nos três estados, com a finalidade de apresentação dos resultados na mesa-redonda “Pesquisa Museológica: questões teórico-metodológicas” no II Seminário Brasileiro de Museologia – SEBRAMUS. Foram buscadas dissertações e teses elaboradas nos programas de pós-graduação das áreas de Arquitetura, Artes, História, Educação e Patrimônio Cultural, por

meio dos termos museu, museologia e museografia presentes nos títulos, palavras-chaves e resumos. Foram consultados os bancos de dados das seguintes universidades: no estado do Paraná UFPR, UNICENTRO, UNESPAR e PUCPR; em Santa Catarina UFSC, UDESC, UNISUL, UNIVALI, UNESC e UNIVILLE; no Rio Grande do Sul UFRGS, PUCRS, ULBRARS, UNISINOS, UNILASALLE, UCS, UPF, UFSM, UFPEL, FURG. Foram mapeados 85 trabalhos, defendidos entre os anos de 1998 e 2015. Observa-se que 58% desses estudos foram elaborados no Rio Grande do Sul; 32% em Santa Catarina e 10% no Paraná, o que demonstra a alta demanda e o interesse no estado gaúcho de profissionais que desejam investigar sobre museus e museologia. Desse total, 78 são dissertações e apenas 7 são teses, o que leva a refletir sobre a tendência de não continuidade das investigações sobre museus e museologia no âmbito do doutorado, em decorrência da falta de programas na área localizados na região, pois os únicos programas que oferecem doutorado em Museologia no Brasil localizam-se na região Sudeste. No RS foram elaboradas 47 dissertações e 2 teses, estando localizados especialmente nas áreas de Antropologia, História, Educação, Arquitetura e Planejamento Urbano. Esses estudos têm proporcionado o conhecimento da realidade museológica e patrimonial do Brasil e do estado, podendo ser citados: LEWGOY, Bernardo. *A invenção de um patrimônio: um estudo sobre as repercussões sociais do processo de tombamento e preservação de 48 casas em Antônio Prado/RS*. Porto Alegre, 1992. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - UFRGS; POSSAMAI, Zita Rosane. *Guardar e celebrar o passado: o Museu de Porto Alegre e as memórias na cidade*. Porto Alegre, 1998. Dissertação (Mestrado em História) - UFRGS; GIOVANAZ, Marlise. *Lugares de História: a preservação patrimonial em Porto Alegre (1960-1979)*. Porto Alegre, 1999. Dissertação (Mestrado em História) - UFRGS; CUTY, Jeniffer Alves. *A gente sempre pensou em termos de planejamento: a cultura da preservação nas políticas urbanas em Porto Alegre, RS, Brasil*. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional) – UFRGS. Hoje, ainda continuam sendo desenvolvidos estudos sobre museus e museologia em outros programas, como o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU), no qual a professora Zita Rosane Possamai orientou seis dissertações de mestrado até o momento, versando sobre os temas de história dos museus e história da educação em museus, a saber: OLIVEIRA, Patrícia

Maria Berg Trindade de. *Apropriações e invenções: a experiência dos museus comunitários do México (1958/1993)*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS; PAZ, Felipe Rodrigo Contrí. *Cultura visual e museus escolares: representações raciais no Museu Lassalista (1925-1945)*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS; THIELKE, Natália. *O Percorso das Imagens: a estatuária missioneira no Museu Júlio de Castilhos e no Museu das Missões (1903-1940)*. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS; FARIA, Ana Carolina Gelmini de. *O caráter educativo do Museu Histórico Nacional: O curso de Museus e a construção de uma matriz intelectual para os museus brasileiros*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS; LEITZKE, Maria Cristina Padilha. *Curadorias compartilhadas: um estudo sobre as exposições realizadas no Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS; SILVA, Cláudia Feijó da. *Do NOPH ao Ecomuseu de Santa Cruz: representações no jornal NOPH (1983-1990) e no jornal O Quarteirão (1993-2000)*. Rio de Janeiro, Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS. No mesmo programa encontram-se em desenvolvimento sob orientação da referida professora as dissertações de Michele Pereira de Souza, *Educação em Museus no Rio Grande do Sul*; Nara Beatriz Witt, *Museus Escolares em Porto Alegre* e de Ana Cecília Escobar, *Museu Histórico da Colômbia*. Esse último projeto citado é desenvolvido por pesquisadora colombiana e financiado por edital da Organização dos Estados Americanos, o que demonstra a procura por parte de pesquisadores de outros países da América Latina por orientadores brasileiros para seus estudos sobre museus. No Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM), a Professora Lizete Dias de Oliveira orientou as dissertações concluídas de SEMENSATTO, Simone. *Informação, comunicação e classificação do conhecimento: Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS*. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – UFRGS; e SANTINI, Valesca Henzel. *O cenário como signo em minisséries históricas: a linguagem do habitar em A Casa das Sete Mulheres*. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – UFRGS. O Professor Valdir José Morigi orientou a dissertação concluída de ROCHA, Carla Pires Vieira da. *Templo das mídias: os museus sob o signo da Informação e da Comunicação*. 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – UFRGS. Vários

dos docentes do novo programa receberam sua formação em programas de outras áreas, onde foram acolhidos para investigar problemáticas atinentes ao patrimônio e à museologia, como é o caso da Professora Ana Maria Dalla Zen que desenvolveu sua tese sobre o desenvolvimento ambiental e turístico de São José dos Ausentes no programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Há uma demanda reprimida há vários anos de programas específicos na área de Museologia, o que tem levado a vazão de investigações direcionadas a programas de outras áreas. Embora essa situação tenha gerado pesquisas de grande criatividade teórico-metodológica e que incrementaram o diálogo multidisciplinar da Museologia, tem deixado de dar organicidade ao conhecimento produzido sobre Museologia e Patrimônio, no sentido da consolidação dessa área de conhecimento. Como o primeiro programa de pós-graduação em Museologia a ser implantado na Região Sul, o PPGMusPa apresenta um potencial de catalisação de profissionais museólogos formados em Pelotas e Santa Catarina, além de atrair profissionais de diversas áreas, de acordo com as considerações anteriores. Pela localização geográfica do Rio Grande do Sul, com fronteiras com a Argentina e o Uruguai, bem como com a proximidade como o Chile e a Colômbia, considera-se que o novo programa tem, ainda, potencial de atração de alunos desses países sul-americanos, tendo em vista que nesses lugares não há formação regular em nível de pós-graduação na área. Na Argentina, há uma museologia efervescente e diversos profissionais de museus e universidades atuam no Conselho Internacional de Museus (ICOM) e seus subcomitês, há muitas décadas. Exemplo disso foi a organização pelo ICOFOM-LAM, em 2010, do *II Seminário de Investigación em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*, em Buenos Aires que contou com a participação como comunicadores de vários docentes e estudantes do Curso de Museologia da UFRGS. A proximidade entre Buenos Aires, La Plata, Rosário, entre outras cidades argentinas, e Porto Alegre tornará exequível parcerias interinstitucionais ou a vinda ao Brasil de argentinos para buscarem formações de nível avançado, como já ocorre com outros programas da UFRGS. No âmbito chileno, cabe destacar a possibilidade de maior intercâmbio de pesquisa com as instituições voltadas à realização de pesquisas de ponta em nível internacional dedicadas à Ciência da Conservação. Destaca-se o Centro Nacional de Conservación y Restauración, ligado ao DIBAM, órgão público que organiza

curso de formação, seminários e publicações voltadas à preservação do patrimônio e de acervos. Em 2015, membros do projeto de pesquisa Conservação Preventiva e Gerenciamento de Riscos em Coleções, coordenado pela Professora Jeniffer Cuty, participaram do V Congreso Chileno de Conservación y Restauración. A apresentação da pesquisa desenvolvida na UFRGS possibilitou identificar a carência de pesquisas sobre Gerenciamento de Riscos ao Patrimônio Cultural no Brasil e na América Latina, tendo a UFRGS sido pioneira, no país, na implantação da metodologia proposta pelo ICCROM para acervos culturais e científicos. No caso da Colômbia, a orientação em curso de aluna proveniente desse País e a interlocução com docentes da Universidade Nacional, especialmente do Curso de Pós-Graduação em Museologia, permitirá trocas futuras entre ambos os programas. Desse modo, é possível concluir que o contexto regional e institucional é altamente favorável à implantação de um Programa de Pós-Graduação em Museologia, instituindo o Mestrado Acadêmico, tendo em vista as carências de formação em nível avançado anteriormente elencadas.

Histórico do Curso

O primeiro curso de Museologia do Brasil foi criado em 1932, ligado ao Museu Histórico Nacional, passando posteriormente a funcionar na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Somente no ano de 1970 foi criado o segundo curso de Museologia do Brasil, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Durante quatro décadas, portanto, somente funcionaram esses dois Cursos para suprir a demanda de profissionais de Museologia em todo o território nacional. A partir dos anos 1990, alguns cursos de pós-graduação *latu sensu* foram criados no Brasil, cabendo destaque ao curso criado pela Universidade de São Paulo e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A especialização na USP teve quatro edições, formando dezenas de profissionais. O curso da UFRGS teve duas edições, formando duas turmas e ocorrendo entre os anos de 2001 e 2004 no Instituto de Artes. As professoras Ana Dalla Zen e Zita Rosane Possamai, entre vários outros docentes da UFRGS, compunham o corpo docente daquela especialização. Nenhum desses cursos, porém, avançou no sentido da consolidação da criação de formações *stricto*

sensu. No caso do Rio Grande do Sul, ainda foram criadas especializações na Universidade Franciscana, em Santa Maria, a partir de parceria daquela instituição de ensino com o Sistema Estadual de Museus. No âmbito do patrimônio, foram criadas formações em Canoas (UNILASALLE), Santa Maria (UFSM) e Pelotas (UFPEL). Na capital, ocorreram duas edições de formações nesse mesmo nível nas Faculdades Porto-Alegrenses e na Faculdade de Arquitetura da UFRGS. Pode-se considerar que a implantação dessas formações no Rio Grande do Sul decorreu da situação em que se encontravam inúmeras instituições museológicas, pois estas apresentavam extrema carência de recursos humanos especializados na área para gerir adequadamente suas coleções. Nesse sentido, a necessidade de formar profissionais museólogos fora apontada pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, que em 8 de maio de 1991 enviou ao Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o Ofício nº 545/SEDAC/91, ressaltando a necessidade social de criação de formações no âmbito do estado. Tal documento apontava que a maioria dos profissionais da área exercendo a profissão no estado haviam sido provisionados de acordo com a Lei nº 7287/84, que regulamentara a profissão de museólogo no Brasil, sendo em número insuficiente para a realização de todas as atividades museológicas nos museus do estado. Desse modo, nos museus do Rio Grande do Sul, como em diversos outros estados brasileiros, atuavam preponderantemente profissionais graduados em diversas áreas, sem formação regular em Museologia. Entre final dos anos 1990 e início dos anos 2000, travou-se um grande debate no Brasil entre os profissionais do campo da Museologia sobre a melhor modalidade de formação dos museólogos. Por um lado, acreditava-se ser a graduação fundamental; por outro lado, considerava-se que os profissionais formados em diversas áreas apenas necessitariam de formação em nível da pós-graduação para atuar nos museus como museólogos. A partir de 2003, a Política Nacional de Museus do Ministério da Cultura e o Programa Reuni do Ministério da Educação configuraram um novo cenário no Brasil no âmbito da formação em Museologia. A primeira colocou como uma de suas diretrizes a formação do campo nessa área; o segundo, fomentou a criação de novos cursos e a ampliação de vagas dos cursos existentes nas instituições de ensino superior federais. Estavam dadas as condições para a criação das graduações em Museologia no País. Assim, foram criados 14 novos cursos nos

seguintes estados: Pará, Sergipe, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, na UFRGS, no ano de 2006 foi designado pelo Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (DCI/FABICO), através da Portaria nº07/06, um Grupo de Trabalho para o estudo da viabilidade da implantação do curso de Museologia, integrado por docentes da Universidade. O estudo de viabilidade para sua implantação iniciou naquele mesmo ano, por meio de uma Comissão formada junto ao Departamento de Ciências da Informação (DCI) desta Universidade, sendo norteado pelas seguintes estratégias: (a) a análise documental da legislação pertinente à Museologia e análise dos Planos e grades curriculares dos cursos de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), únicos cursos públicos de graduação no país, até aquele momento, neste campo do conhecimento; (b) a realização de uma pesquisa de mercado realizada naquele ano a fim de traçar o perfil do profissional da Museologia do RS, conforme mencionado anteriormente. Este histórico permite vislumbrar a importância da criação do Curso de Museologia da UFRGS no sentido de sanar uma lacuna expressiva no desenvolvimento desse campo no Rio Grande do Sul. Assim sendo, o Curso teve autorização de funcionamento pela Decisão nº 223/2007, do Conselho Universitário da UFRGS, em sessão de 20 de julho de 2007, tendo em vista o constante no processo nº 23078.031830/06-11, de acordo com o parecer nº 138/2007 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos. Em 2008 foi realizado o vestibular e houve o ingresso da primeira turma de 30 alunos. Em 2010, os docentes da graduação em Museologia criaram no CNPq, sob liderança das professoras Zita Rosane Possamai e Ana Dalla Zen, o Grupo de Estudos em Memória, Museus e Patrimônio – GEMMUS. Composto, ainda, pelos docentes Valdir Morigi, Jeniffer Cuty e Lizete Dias de Oliveira, além de outros professores da UFRGS e de outras IES. O grupo passou a reunir-se sistematicamente com o objetivo de fomentar o debate e a troca de saberes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Através do GEMMUS foram realizadas três mostras de pesquisa, entre os anos de 2012 e 2014, cujo mote consistia em apresentação dos resultados de investigações de mestrado, doutorado e graduação, seguidas da arguição de um docente participante da

banca do aluno. Além da mostra, o grupo realizou três conferências internacionais: em 2010, Hugues de Varine (França), um dos mais renomados pensadores da Museologia internacional proferiu a conferência intitulada “Comunidade aberta, Patrimônio Partilhado”; em 2012, Fernand Harvey (Universidade Laval, Quebec, Canadá) proferiu a conferência “ Patrimônio e Museus do Québec: o papel do Estado e dos agentes regionais”; em 2013, Vincenzo Padiglioni (Sapienza Università di Roma, Itália) proferiu a conferência “Patrimônio Cultural e os desafios do pensar e do fazer museus na contemporaneidade”. Aulas abertas com a presença de conferencistas nacionais foram realizadas no transcorrer do ano de 2015, com destaque para Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista, Universidade de São Paulo). Desse modo, o GEMMUS reúne os debates e reflexões nacionais e internacionais com vistas à construção do conhecimento em Museologia, fomentando as investigações nesse campo na UFRGS. Os docentes do Curso de Museologia e do GEMMUS vêm desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão em articulação com as instituições museológicas e com as comunidades, localizadas especialmente na capital. A Professora Ana Dalla Zen desenvolveu o *Programa Lomba do Pinheiro: Memória, Informação e Cidadania*, parceria com o Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro, um programa de atividades de ação cultural e educativa que se propôs a incentivar a formação do sentimento de pertencimento e a recuperação da autoestima entre os moradores daquele bairro periférico de Porto Alegre. A metodologia, fundamentada na educação patrimonial, incluiu ações voltadas à recuperação da memória social da comunidade e das histórias de vida individuais dos moradores, bem como diversas ações socioeducativas voltadas à conservação da biodiversidade e das formas de convívio cooperativo na natureza, através da problematização do processo de ocupação e seus impactos. A mesma docente, ainda, desde 2012, realiza investigação na Ilha da Pintada, que se propõe, através da recuperação das memórias, História e das tradições açoriana, afrodescendente e indígena que constituem o seu patrimônio da cultura imaterial, a incentivar o fortalecimento dos laços de pertença entre as pessoas e o seu empoderamento pessoal e social. Como resultado, foi criado o Museu das Ilhas, museu comunitário composto por um museu virtual, uma sala de exposições temporárias e o Museu de Percurso, museu de rua composto por 25 painéis que apresentam recortes dos resultados até aqui obtidos, que

compõem uma rota de ecoturismo fluvial, apoiada pelos órgãos públicos e instituições locais. A professora Lizete Dias de Oliveira desenvolve pesquisas ligadas à gestão, documentação e preservação de acervos em Arqueologia: documentação de acervos arqueológicos de sítios terrestres, documentação em arte rupestre e documentação em sítios arqueológicos em contextos náuticos. Atualmente, no Projeto Arqueologia do Delta do Jacuí/Guaíba está sendo gerenciado com base nos princípios de Gestão de Acervos com vistas ao gerenciamento da documentação produzida e resgatada nas pesquisas arqueológicas, com a produção de documentação dos sítios aplicando métodos não intrusivos, como a prospecção geofísica, que produz, além dos tradicionais documentos da pesquisa arqueológica, um tipo de documento visual resultante da alta tecnologia de emissão de ondas para o desenho do solo do lago Guaíba e do Delta do Jacuí. Olhando em perspectiva histórica, os projetos de pesquisa desenvolvidos orientaram-se para a relação entre a Arqueologia e a Museologia através da gestão e musealização da cultura material exumada pelas pesquisas arqueológicas, sua documentação e musealização em instituições de pesquisa e museus. A professora Jeniffer Cuty desenvolve a pesquisa Conservação Preventiva e Gerenciamento de Riscos ao Patrimônio Cultural junto aos acervos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A metodologia aplicada foi desenvolvida pelo *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Heritage* (ICCROM-Unesco) vem sendo difundida por meio de cursos de formação a profissionais ligados a instituições museológicas e docentes. O objetivo dessa pesquisa é conhecer a metodologia do ICCROM aplicando-a ao contexto local (UFRGS) e aprimorando, assim, o debate sobre ações proativas em bens culturais, de modo a reconhecer potencialidades e vulnerabilidades dos acervos, na sua materialidade e na gestão que os mantêm. Esta docente ainda desenvolveu pesquisa e extensão referente à Acessibilidade em Ambientes Culturais, configurando a linha de pesquisa homônima na UFRGS, bem como organizando quatro seminários nacionais sobre o tema (dois em Porto Alegre, um no Rio de Janeiro e o último em Natal/RN), dois livros acessíveis com artigos de parceiros e pesquisadores ligados à pesquisa e a formação do Núcleo Interdisciplinar Pró-Cultura Acessível da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, no qual participam representantes de todas as instâncias de cultura desta Universidade. O Professor Valdir Morigi, além de participar do

GEMMUS, participa ainda do grupo de pesquisa no CNPq intitulado Representações Sociais, Cidadania e a Memória Social, no qual atua na linha de pesquisa Informação, Memória Social e Culturas populares, que investiga memória, tradição e manifestações das culturas populares, memórias de grupos compartilhadas pelos cidadãos em redes sociais, festas populares, símbolos, signos, representações e sociabilidade, as tradições culturais no fortalecimento dos laços de pertencimento e na construção da identidade cultural dos grupos sociais. A professora Zita Rosane Possamai vem atuando na pesquisa sobre história dos museus e história da educação em museus, destacando-se os projetos desenvolvidos sobre a relação do Museu Julio de Castilhos e a educação entre os anos 1903 e 1925 e projeto de pesquisa intitulado *Museu no espaço escolar: de laboratório de aprendizagem à museologia contemporânea (Rio Grande do Sul, século XIX-XX)* que mapeou os museus escolares do estado. O projeto de pós-doutoramento da mesma docente, realizado em 2014, na Universidade Paris 1 Sorbonne Nouvelle, sob supervisão de François Mairesse, intitulou-se *Museu e Fotografia: estudo sobre os museus de educação na França, séculos XIX e XX* e teve como objetivo investigar o processo de concepção e criação do Museu Nacional da Educação da França, bem como suas coleções fotográficas. Tal investigação tem prosseguimento nos próximos três anos através do projeto intitulado *Museus de educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX*, contemplado com Bolsa Produtividade do CNPq, em 2016. Esses projetos demonstram a profunda vocação do corpo docente do programa proposto em investigar as problemáticas concernentes à Museologia e ao Patrimônio Cultural, inserindo-se em redes internacionais e nacionais com outros profissionais e pesquisadores. Dessa forma, os docentes do Curso de Graduação em Museologia da UFRGS e o GEMMUS/CNPq, além de outros docentes com larga trajetória na área da museologia e do patrimônio, são os sustentáculos que dão origem à proposta de um Programa de Pós-Graduação em Museologia na Universidade, considerando as ações pretéritas no âmbito do estado do Rio Grande do Sul e na UFRGS cujos substratos alimentam a iniciativa nesse momento de consolidação da área no Brasil.

Cooperação e Intercâmbio

O projeto de pesquisa e extensão *Conservação Preventiva e Gerenciamento de Riscos em Coleções*, coordenado pela Professora Jeniffer Cuty e composto por membros docentes e técnicos da UFRGS firmou cooperação científica, em 2015, com o Canadian Conservation Institute (CCI) e está atuando em parceria com o Getty Conservation Institute (GCI), de Los Angeles (EUA), por meio do projeto sobre conservação de metais em obras de arte contemporânea, coordenado pelas Professoras Jeniffer Cuty, Ana Celina Figueira da Silva e pela cientista da conservação Virginia Costa (profissional que atua em Paris/França). O objetivo do projeto é aprimorar a metodologia do *International Centre for the Study of the Preservation and Restauration of Cultural Heritage* (ICCROM-Unesco) para Gerenciamento de Riscos ao Patrimônio Cultural. Dois membros do projeto realizaram o curso do ICCROM em 2013, sendo elas a Professora Jeniffer Cuty e o museólogo Elias Machado. A professora Luisa Gertrudis Durán Rocca desenvolve o projeto de pesquisa “Jose Custódio de Sá e Faria: contribuição ao desenvolvimento da arquitetura e urbanismo na Região Platina” com o arquiteto e docente Ramón Gutierrez Dacosta, do CONICET, Argentina. A Professora Zita Rosane Possamai é membro do Conselho Internacional de Museus, participando ativamente do Subcomitê de Educação em Museus e Ação Cultural – CECA, que se reúne anualmente com a finalidade de compartilhamento de pesquisas e ações culturais e a publicação dos resultados obtidos, a exemplo de POSSAMAI, Z. R; FEIJÓ, Claudia. The youth, the museum and affirmative action in Brazil. In: JUNYING, Guo; WANG, Marilly Fang. (ed.). Public education and museums: museums for social harmony. Shanghai: Jynan University Press, 2011. Duas relevantes parcerias estão sendo firmadas pela referida docente: com a Universidade Paris 1, Sorbonne Nouvelle (Paris) e com a Universidade de Artois (Arras), ambas situadas na França. As professoras Lizete Dias de Oliveira e Ana Dalla Zen desenvolvem o Convênio de Cooperação Internacional com Instituto Internazionale Vesuviano per L’Archeologia e le Scienze Umane – Fondazione RAS Restoring Ancient Stabiae, província da Campania, Itália, com o objetivo de troca de experiências em documentação museológica, arqueologia e ação

Cultural, formalmente assinado em 2014. No âmbito desse convênio, em 2015, a Profa. Dra. Maria Stella Pisapia participou da disciplina de Arqueologia e Cultura Material, do Curso de Museologia, proferindo duas palestras, Análise e Datação em Arqueologia e Análise e Interpretação em Arqueologia, o exemplo da Villa A de Oplontis. Sob coordenação ainda da Professora Lizete Dias de Oliveira, em 2013, professores e alunos do Curso de Museologia da UFRGS participaram do II Seminário/Taller Internacional de Arte Rupestre na Colômbia promovido pelo grupo GIPRI - Grupo de Pesquisa de Arte Rupestre Indígena de Bogotá, Colômbia. A visita fez parte da ação de extensão II Seminário – Taller Internacional de Arte Rupestre em Colombia: visita técnica e mostra de pesquisa da Museologia. A partir desse encontro, procuramos promover a cooperação internacional entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS/Brasil) e Universidad Pedagógica Nacional da Colombia (Bogotá/Colômbia), através de um acordo que está sendo formatado pela universidade colombiana e que, depois do exame em seu departamento jurídico, será enviado à UFRGS para avaliação dos termos propostos. O objetivo desse encontro internacional foi de proporcionar uma formação teórica e metodológica no uso de sistemas de informação e técnicas digitais como forma de registro, preservação e recuperação do patrimônio arqueológico, no estudo de caso da Arte Rupestre latino-americana. Para atingir esses objetivos buscou-se capacitar os alunos para a prática da Documentação em campo em Arte Rupestre e Arqueologia; apresentar a importância das Ciências da Informação junto ao desenvolvimento de técnicas digitais para a recuperação de informações em sítios arqueológicos; formular em diferentes fases, os sistemas de registro e descrição rigorosa da Arte Rupestre e seus contextos; realizar visitas técnicas aos Museus dos Parques Nacionais para análise das reservas técnicas e narrativa expográfica; propor ações que valorizem a interdisciplinaridade acadêmica. O Curso de Museologia está formatando um Acordo de Cooperação com o Instituto Tomar, com base na ação efetivamente já realizada pela Profa. Dra. Lizete Dias de Oliveira, que realizou a formação no Curso de Arqueologia Subaquática, promovido pela Universidade Autónoma de Lisboa e pelo Instituto Tomar, quando foi formatado o projeto de pesquisa Arqueologia no Delta do Jacuí/Guaíba, aprovado pela ProPesq. A partir desse primeiro contato iniciamos as tratativas para a assinatura de um Acordo de Cooperação com vistas a

estimular e implementar uma cooperação técnico-científica para desenvolver parceria em projetos científicos ou de desenvolvimento regional; parcerias no desenvolvimento de seminários, jornadas, mesas redondas de discussão e congressos; consultoria científica; apoio no desenvolvimento e formação de alunos e colocação dos mesmos no mercado de trabalho pelo desenvolvimento de estágios curriculares, onde apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação escolar; exposições e museografia; realização de atividades culturais e turísticas.

4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA
--

Áreas de concentração: Museologia e Patrimônio

Descrição:

O patrimônio e os museus se constituem em fenômenos e processos complexos, frutos das relações da humanidade com o planeta, suas culturas e suas memórias. Eles se constituem em mediadores entre os sujeitos e espaços, objetos, imagens, fazeres e saberes, alçados a um estatuto especial e submetidos a regimes concernentes à preservação, à produção de conhecimento e à construção de alternativas para o desenvolvimento sustentável. A ideia de conservação da herança para transmissão às futuras gerações acompanha as sociedades ao longo da História. E, embora a noção de patrimônio como ato instituidor da preservação pelo Estado e por associações tenha sido consolidada na Modernidade, a partir da segunda metade do século XX vem correndo uma explosão em escala global de processos de patrimonialização e musealização. O patrimônio, desse modo, é caracterizado por prerrogativas jurídicas no âmbito das políticas públicas. Por outro lado, é reconhecido por processos sociais e culturais mobilizadores de sujeitos e grupos em prol da conservação de traços pretéritos. Patrimônio se constitui em campo de disputas de ordem material e simbólica em torno de representações e práticas concernentes aos bens culturais e naturais. Na problemática patrimonial, diferentes agentes entram em embate pela definição e usufruto dos patrimônios, onde estão em jogo representações sobre o passado; interesses econômicos relativos à propriedade; problemas urbanísticos; questões ambientais; a manutenção da diversidade cultural; entre muitos outros. Desse modo, investigar

o patrimônio em âmbito acadêmico significa operar um deslocamento do olhar do objeto patrimonial - ou seja, de um conjunto de bens alçados a identificar determinadas culturas, cidades, países e regiões, para as relações entre sujeitos e destes com sua cultura, seu ambiente e sua memória. Investigar o patrimônio é compreender a genealogia de conceitos que dividem a cultura em categorias operacionais, tais como patrimônio material e imaterial; patrimônio cultural; patrimônio genético; patrimônio ambiental; patrimônio arquitetônico; patrimônio arqueológico; patrimônio artístico; patrimônio urbano, entre outras. Os museus públicos surgem como cenário para abrigar os patrimônios e as coleções conservadas, com a finalidade de estudo, construção de conhecimento e instrumento pedagógico do Estado. Por sua vez, a constituição epistemológica da Museologia é tardia em relação ao surgimento das instituições museológicas, cujos agentes colocaram em ação diferentes procedimentos metodológicos derivados de uma cadeia operatória que envolve conservação, pesquisa e comunicação. Por outro lado, o debate sobre a definição da Museologia como ciência abre-se para dois pressupostos: um princípio identificador das especificidades e autonomia em relação às demais áreas do conhecimento; outro que conecta profundamente a Museologia às demais disciplinas com que dialoga, sejam aquelas que estão na gênese dos museus, como História, Arqueologia, Antropologia, Sociologia, Artes e Ciências, ou aquelas com as quais compartilha determinados procedimentos metodológicos, como a Biblioteconomia e a Arquivologia; sejam todas aquelas às quais se vincula a multiplicidade de tipologias museológicas possíveis. Assim, através de múltiplas abordagens disciplinares, Patrimônio e Museologia são investigados, por um lado, na problematização de conceitos, representações e práticas construídas ao longo do tempo; e, por outro, no exame de procedimentos metodológicos com vistas a sua aplicação em diferentes situações e contextos.

Linhas de Pesquisa

Nome: Museus, Museologia e Coleções

Área de concentração: Museologia e Patrimônio

Descrição: Museologia como campo do conhecimento e suas relações com outros saberes. Museu como fenômeno cultural e social complexo. História dos

museus: do colecionismo ao museu contemporâneo. Cadeia operatória museológica: conservação, documentação, pesquisa e exposição. Públicos, educação e mediações. Teorias do objeto e das imagens. Programas, exposições e outras práticas curatoriais. Instituições, agentes e modos de gestão: relações sistêmicas, esfera pública e esfera privada. Espaço, coleções e contextos.

Nome: Cultura e Patrimônio

Área de concentração: museologia e patrimônio

Descrição: Análise das relações entre Cultura e Patrimônio, no tempo e no espaço, em todas as suas representações: patrimônio natural, cultural, material e imaterial: em seus processos de identificação, valoração, registro, intervenção e interpretação. Patrimônio virtual. Patrimônio científico. Memória social, cidadania, identidade e multiculturalismo. Patrimônio instituído: local, regional, nacional e global. Políticas e diretrizes. Metodologias de preservação e conservação de bens culturais. Abordagem integral e interdisciplinar sobre cultura e patrimônio. Reflexões, práticas e pensamento crítico em torno da cultura e do patrimônio.

5. CARACTERIZAÇÃO DO MESTRADO ACADÊMICO

Objetivo do Curso/perfil do profissional a ser formado

O Programa de Pós-Graduação em Museologia terá como missão produzir conhecimento no âmbito da Museologia e do Patrimônio e formar profissionais em nível avançado para atuar nas universidades, institutos, órgãos estatais, museus, entre outros com papel de liderança e pró-atividade na preservação, investigação e gestão do patrimônio integral nas suas dimensões culturais e ambientais, capazes de promover ações de salvaguarda, pesquisa, comunicação e apropriação dos bens culturais (referências materiais e imateriais) com vistas à transformação social e à construção da cidadania. Buscará articular-se às instituições museológicas e patrimoniais brasileiras e do estado do Rio Grande do Sul, em especial, no sentido da qualificação dos processos de gestão museológica que envolvem uma ampla cadeia operatória

(conservação, documentação, comunicação, educação, pesquisa). Essa articulação dar-se-á, prioritariamente, de dois modos: por um lado, constituindo esses espaços como laboratórios de investigação e aplicação dos projetos de dissertação, a partir de problemáticas evidenciadas por estudos de caso, levantamentos e avaliações; por outro lado, atraindo os profissionais participantes dos quadros de servidores dessas instituições para dar continuidade aos seus estudos em nível avançado no âmbito da Museologia. O objetivo geral do Programa será formar profissionais em nível de Mestrado que se tornem agentes de reflexão sobre a Museologia contemporânea numa perspectiva multidisciplinar, a partir do estudo, análise, crítica e atuação em instituições e espaços da sociedade onde seja necessário o desempenho de função de caráter museológico. O egresso do Programa será um profissional de nível avançado consciente da relação profunda do ser humano (sujeito) com o bem cultural (objeto) e do valor que as teorias e os paradigmas da ciência possuem para o desenvolvimento e preservação do patrimônio construído pelas sociedades; capaz de intervir e de interagir crítica e criativamente nos contextos sociais, na defesa dos ideais éticos de respeito à vida, à diversidade, ao patrimônio ambiental e cultural e à igualdade de direitos; de agir como gestor e executor de políticas relacionadas à Museologia; de atuar no processo de musealização, através da documentação, da pesquisa, da conservação, da socialização, objetivando a produção do conhecimento. A formação do mestre em Museologia e Patrimônio supõe o domínio dos conteúdos desses campos e a preparação para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional. O mestre em Museologia, pode atuar em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em inúmeras instituições ligadas à Museologia, ao Patrimônio, à Memória e à Cultura. Também poderá atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria. O Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio abrigará, primeiramente o Curso de Mestrado Acadêmico. O novo Programa terá o papel de formador e estimulador de um campo profissional ativo especialmente no Rio Grande do Sul, no Sul do Brasil e nos Países do Mercosul e da América Latina com os quais o corpo docente desenvolve projetos de parceria. A formação deverá pressionar os órgãos mantenedores das instituições museológicas no sentido da preservação adequada do patrimônio em mais

amplo espectro. A seleção será anual, sendo oferecidas no primeiro ano 10 vagas e ano subsequente 10 vagas e seguindo o número de vagas em conformidade com as normas da CAPES. Cada crédito do curso será equivalente a 15h/aula.

Descrição Sintética do esquema de oferta de curso

O Programa de Pós-Graduação Museologia e Patrimônio estrutura-se em torno de dois campos que denominam o mesmo: Museologia e Patrimônio, consubstanciados em duas Linhas de Pesquisa que manifestam os diferentes recortes temáticos, teóricos e metodológicos com base nos quais os professores e pesquisadores do Programa organizam seu trabalho. É por meio delas que os candidatos podem pleitear sua entrada no Programa. Cada uma das Linhas de Pesquisa oferece uma disciplina obrigatória, cujo objetivo é oferecer os aportes conceituais, teóricos e metodológicos relacionados ao seu campo de investigação. Assim, a Linha de Pesquisa **Museus, Museologia e Coleções** oferece o seu Seminário Avançado Obrigatório denominado Museu e Museologia: história, teoria e métodos e a Linha de Pesquisa **Cultura e Patrimônio** oferece o seu Seminário Avançado Obrigatório denominado Memória, Patrimônio e Sociedade. Tendo em vista que os campos da Museologia e do Patrimônio se entrecruzam, todo ingressante no curso deve cursar ambas as disciplinas, cujos conteúdos oferecem a base teórica e aplicada para elaboração dos projetos de investigação no decorrer do curso. A organização curricular do Mestrado estabelece a exigência de integralização de 24 créditos, dos quais 8 créditos correspondem aos dois Seminários Avançados Obrigatórios com 4 créditos cada um; 8 créditos correspondem a 4 Seminários de Orientação de Pesquisa com 2 créditos cada um e 8 créditos correspondem a Seminários Avançados Eletivos de escolha do aluno. No primeiro ano de curso, são oferecidas as duas disciplinas obrigatórias, sendo o Seminário Avançado Obrigatório (SAOB) Museus e museologia: história, teoria e métodos, oferecida no primeiro semestre de curso, e o SAOB Memória, patrimônio e sociedade, oferecida no segundo semestre do curso. Nos primeiros dois semestres do

curso, o mestrando deverá cursar uma disciplina obrigatória por semestre de Seminário de Orientação de Pesquisa de 2 créditos, oferecido por seu orientador. Além das disciplinas obrigatórias, o mestrando deverá cursar dois Seminários Avançados Eletivos (SAE), de quatro créditos cada um, um em cada semestre, integralizando 8 créditos. Desse modo, o aluno integralizará 20 créditos no primeiro ano de curso. Ao final do primeiro ano será submetido ao Exame de Qualificação de Projeto de Dissertação de Mestrado. No segundo ano, o estudante cursará em cada semestre um Seminário de Orientação de Pesquisa (2 créditos cada um), oferecido por seu orientador, integralizando 4 créditos. Ao final de 24 meses, o aluno terá integralizado 24 créditos e deverá apresentar sua dissertação para defesa. Os SAE totalizam 11 disciplinas, sendo oferecidas 5 a 6 disciplinas por semestre. Ainda serão oferecidos Seminários Especiais desenvolvidos em caráter extraordinário, podendo contar com docentes convidados externos ao Programa, com 1 a 4 créditos e maior flexibilidade quanto ao número de participantes.

O quadro abaixo permite visualizar o esquema de oferta do curso:

SEMESTRE	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	DISCIPLINA ELETIVA	DEFESAS	TOTAL CRÉDITOS
Primeiro	Museus e museologia: história, teoria e métodos (4 créditos/ 60h) Seminário de Orientação de Pesquisa (2 créditos/30h)	Seminário Avançado Eletivo (4 créditos/ 60h)		10
Segundo	Memória, patrimônio e sociedade (4 créditos/ 60h) Seminário de Orientação de Pesquisa (2 créditos/30h)	Seminário Avançado Eletivo (4 créditos/ 60h)	Exame de Qualificação de Projeto de Dissertação de Mestrado	10
Terceiro	Seminário de Orientação de Pesquisa (2 créditos/30h)			2
Quarto	Seminário de Orientação de Pesquisa (2 créditos/30h)		Defesa Final da Dissertação De Mestrado	2
TOTAL CRÉDITOS	16	8		24

6. DISCIPLINAS

SEMINÁRIOS AVANÇADOS OBRIGATÓRIOS

DISCIPLINA: Museu e Museologia: história, teoria e métodos
OBRIGATÓRIA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTE: Letícia Julião

EMENTA: A história dos museus, do colecionismo ao museu público. A musealização do objeto e a cadeia operatória museológica. Principais pensadores e teorias da Museologia.

BIBLIOGRAFIA

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2013.

GAUSSEON, Thierry ; MENTRÉ, Gilles. *Aimer les musées : une passion à partager. Paris : Dumesnil, 2012.*

JIMÉNEZ-BLANCO, María Dolores. *Uma historia del museo em nueve conceptos*. Madri: Cátedra, 2014.

MACDONALD, Sharon; LEAHY, Helen Rees. *The International Handbooks of Museum Studies*.

Malden: USA: Wiley-Blackwell, 2015.

TOBELEM, Jean-Michel. *Le nouvel âge des musées: les institutions culturelles au défi de la gestion*. 2ª ed. Paris: Armand Colin, 2013.

NOME: Memória, patrimônio e sociedade

Nível: Mestrado

OBRIGATÓRIA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTES: Jeniffer Cuty e Lizete Dias de Oliveira

EMENTA: Abordagem teórico-filosófica acerca dos conceitos de memória social e coletiva, bem como de patrimônio no âmbito das sociedades complexas. Aspectos políticos, ontológicos e deontológicos da preservação de bens culturais. Trajetória dos conceitos, das estratégias e das metodologias e preservação e conservação do patrimônio material, bem como da interpretação do patrimônio imaterial. Principais instituições de preservação no Brasil e no exterior.

BIBLIOGRAFIA

ARENAS, Mariano Castellanos. *El patrimonio cultural territorial: Paisaje, Historia y Gestión*. Ciudad de México: CAPAC, 2014.

CUTY, Jeniffer. *A preservação cultural sob a ótica do imaginário e da memória coletiva*. In: Revista Iluminuras, Nupecs, LAS, PPGAS, vol. 10, n.24. Porto Alegre: BIEV/ILEA/UFRGS, 2009. Disponível em < <http://seer.ufrgs.br/iluminuras/issue/view/908> > Acesso em 13 jun 2010.

RICOEUR, Paul. *O si-mesmo como um outro*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

RIEGL, Aloïs. *O culto moderno dos monumentos*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SIMMEL, G. *Questões fundamentais da sociologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS ELETIVOS

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Investigação em Museologia e Patrimônio
OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTE: Ana Maria Dalla Zen

EMENTA: A pesquisa em Museologia e Patrimônio: o estado da arte e o lugar da investigação. Investigação em Museologia no contexto nacional e internacional: balanço e perspectiva da produção de conhecimento. Identificação de problemas, planejamento, execução e relato de pesquisas no campo da Museologia. Diferentes perspectivas de investigação aplicadas à Museologia e Patrimônio. Questões teórico-metodológicas e processo de pesquisa. A dinâmica da construção do conhecimento em Ciências Sociais: um debate sobre as estratégias de investigação e desenhos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do. *Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em Comunicação*. Florianópolis: Insular, 2013.

FICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

GONÇALVES, Hortencia de A. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 2.ed. SP: Avercamp, 2014.

MALDONADO, Efendy et al. *Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos*. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

RESSIGNIFICANDO os labirintos da pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

NOME: Princípios, Métodos e Experiências em Sociomuseologia

CRÉDITOS: 4 créditos

NÍVEL: Mestrado

ELETIVA

DOCENTE: Ana Maria Dalla Zen

EMENTA: Distinções e aproximações entre os conceitos de Nova Museologia, Museologia Social e Sociomuseologia. Museus, museologia e patrimônio. Educação para o Patrimônio. Cultura material e imaterial. Memória, História e Museologia Social. Ecomuseus. Museus Comunitários. Museus de Patrimônio Vivo. Práticas e experiências. Museologia Social e os movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA

CHAGAS, Mário; STUART, Denise, STORINO, Cláudia (org.) *Museus, biodiversidade e sustentabilidade ambiental*. RJ: Expirógrafo Editorial: Associação Brasileira de Museologia, 2014.

BOTTON, Alian. *A arte de viajar*. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.

DECLARAÇÃO do Movimento Internacional para uma Nova Museologia (MINOM) Rio 2013. XV Conferencia Internacional MINOM/ICOM, Rio de Janeiro, 8-10 agosto 2013. In: *Cadernos de Sociomuseologia*, n.15, v.49/2015, p.145-48. Disponível em: <http://www.museologia-portugal.net/noticias/cadernos-sociomuseologia>. Acesso em novembro 2015.

LEITE, Pedro Pereira. *Olhares biográficos: a poética da intersubjetividade em Museologia*. São Paulo: Marca d'Água, 2012.

VARINE, Hugues de. *Raízes do futuro*. Porto Alegre: Medianiz, 2012.

Professor: Ana Maria Albani de Carvalho

Nome Exposição e Curadoria em Arte Contemporânea

Nível: Mestrado

Optativa

Créditos: 4

Ementa: Estudo da exposição no âmbito das artes visuais enquanto fenômeno cultural complexo, considerada em sua dimensão política e estética. A abordagem enfatiza as relações entre a obra de arte, os espaços expositivos e o trabalho da curadoria, analisando as redes de relações entre os diversos agentes – artistas, curadores, *designers*, museógrafos, entre outros -, as instituições e o mercado, a partir dos regimes de visibilidade operantes na atual configuração do campo artístico.

BIBLIOGRAFIA

CANCLINI, Nestor Garcia. *A Sociedade sem Relato: Antropologia e Estética da Iminência*. São Paulo: Edusp, 2012.

CARVALHO, Ana Maria Albani de (org.). *A Medida do Gesto: um panorama do acervo do MACRS*. Porto Alegre: SEDAC, MACRS, 2012

CINTRÃO, Rejane. *Algumas Exposições Exemplares: as salas de exposições na São Paulo de 1905 a 1930*. Porto Alegre: Zouk, 2011.

HUCHET, Stéphane. *Intenções espaciais – a plástica exponencial da arte [1900 – 2000]*. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

NOME: Museologia e Arte: relações e especificidades

NÍVEL: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4

EMENTA: Relações entre Museologia e arte. Musealização, conservação, documentação, pesquisa e exposição de objetos e práticas artísticas. A paisagem contemporânea dos museus de arte e o museu de arte contemporâneo. Instituições, agentes e suas dinâmicas e relações no sistema da arte. Programas, exposições e outras práticas curatoriais no museu de arte. Relações entre o artista, seu pensamento e suas práticas e o museu. O museu em questão e a crítica institucional na história da arte.

BIBLIOGRAFIA

BELTING, Hans; BUDDENSIEG, Andrea (eds.). *The Global Art World. Audiences, Markets and Museums*. Hatje-Cantz: Ostfildern, 2009.
 BISHOP, Claire. *Radical Museology. Or, What's 'Contemporary' in Museums of Contemporary Art?* Londres: Dan Perjovschi and Koenig Books, 2013.
 DEWDNEY, Andrew; DIBOSA, David; WALSH, Victoria. *Post Critical Museology: Theory and Practice in the Art Museum*. Nova York: Routledge, 2013.
 GROSSMANN, Martin et MARIOTTI, Gilberto (orgs.). *Museu arte hoje*. São Paulo: Hedra, 2011.
 RAUNIG, Gerald et RAY, Gene (eds.). *Art and Contemporary Critical Practice – Reinventing Institutional Critique*. Londres: MayFlyBooks, 2009.

NOME: Acessibilidade em Ambientes Culturais

Nível: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTE: Jeniffer Cuty

EMENTA: Abordagem teórico-metodológica sobre acessibilidade, diferença, inclusão, direitos humanos no âmbito dos chamados ambientes culturais. Acessibilidade na comunicação museológica. Os conceitos de Ambiente Cultural e Direitos Culturais à luz da tragédia da cultura na sociologia simmeliana.

BIBLIOGRAFIA

CAMBIAGHI, S. *Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. São Paulo: SENAC, 2007.
 CUTY, J.; CARDOSO, E. (org.). *Acessibilidade em Ambientes Culturais*. Porto Alegre: Marcavisual, 2012.
 INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS. *Museus e Acessibilidade*. Coleção Temas de Museologia. Lisboa: Instituto Português de Museus (IPM), 2004. Disponível em < www.ipmuseus.pt > Acesso em 10 jan 2016.
 NEVES, J. *Guia de audiodescrição de imagens que se ouvem*. Leiria, PT: INR/IPL, 2011.
 TOJAL, A. P. F. *Políticas públicas de inclusão cultural de públicos especiais em museus*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

NOME: Arqueologia, Museologia e Patrimônio

NÍVEL: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTES: Lizete Dias de Oliveira

EMENTA: Abordagem teórico-filosófica acerca dos conceitos de documentação arqueológica, documentação museológica, gestão e preservação do patrimônio. Aspectos ontológicos e metodológicos da preservação da cultura material. Gestão do patrimônio arqueológico e musealização dos acervos materiais. Trajetória dos conceitos, das estratégias e das metodologias de preservação e conservação do patrimônio material através das Cartas Arqueológicas e das Cartas Patrimoniais. Gestão de sítios arqueológicos musealizados e instituições museais com acervos arqueológicos e etnográficos no Brasil e no exterior.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, L.D.. *Reflexões sobre arte rupreste: uma proposta de leitura semiótica*. In: International Rock Art Conference IFRAO 2015 (19: 2015 : Cáceres, Espanha). Symbols in the Landscape: rock art and its context, Cáceres: Artes Gráficas Rejas, 2015. p. 659-668.

OLIVEIRA, L.D.. *Museus e Gestão Cultural: Proposta de gerenciamento para o acervo do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul*. In: MARS MUFRGS Santander Cultural. (Org.). II Salão Científico Cultural. 1ed.Porto Alegre: Museu da UFRGS, 2015, v. 1, p. 25-40

RENFREW, Colin, BAHN, Paul. *Arqueologia*. Conceptos clave. Madrid: Akal, 2008.

RIEGL, Aloïs. *O culto moderno dos monumentos*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

TRIGGER, Bruce. *História do pensamento arqueológico*. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.

NOME: Arquitetura de museus e intervenções museísticas no patrimônio edificado

Nível: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

EMENTA: Relação entre arquitetura, acervo, público e políticas culturais nos espaços expositivos.

DOCENTE: Luisa Gertrudis Durán Rocca

BIBLIOGRAFIA

CALZOLARI, Vittoria. *Paesística, paisaje* Traduzido por Alfonso Alvarez Mora et alli. Valladolid: Editorial del Inst. Universitario de Urbanística, 2012.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio cultural*. Conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Editora Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. *Patrimônio em Questão - Antologia para um Combate*. São Paulo: Fino trazo, 2015.

O'BYRNE OROZCO, María Cecilia. *Le Corbusier y la arquitectura instalada en su sitio: los museos de Ahmedabad y Tokio*. Bogotá: Universidad de los Andes, 2015.

Seminário Internacional Museografia e Arquitetura de Museus (2: 2010 nov 16-19. Rio de Janeiro) Rio de Janeiro: PROARQ/ FAU/UFRJ, 2010. CR Rom.

NOME: Mediação cultural: diálogos entre educação, museu, escola

Nível: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 (créditos)

DOCENTE: Marília Forgearini Nunes

EMENTA: Significações em torno do tema da mediação cultural a partir de estudos de autores como Freire, Vygotsky, Landowski, Barbosa, Horta, dentre outros que refletem a respeito da formação crítica de um sujeito socialmente ativo, que interage com outros sujeitos, espaços e objetos da sua cultura e de outras culturas para produzir sentido. Educação e museologia. Relações entre escola e museu: entre o formal e o não-formal, possibilidades de produção de sentido. Saberes e fazeres: o mediador e o mediado. A função educativa do museu sob a perspectiva da mediação cultural.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane. (Orgs.). *Arte educação o como mediação cultural e social*. São Paulo. Editora UNESP, 2009.

FIGURELLI, Gabriela Ramos. Articulações entre educação e museologia e suas contribuições para o desenvolvimento humano. *Museologia e Patrimônio*. v.4,n.2, 2011, p.111-130.

LANDOWSKI, Eric. *Interações arriscadas*. São Paulo: Estação das Letras e Cores: Centro de Pesquisas Sociossemióticas, 2014.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos da cultura*. 2.ed. São Paulo: Intermeios, 2012.

NUNES, Marília Forgearini. O “pulo do gato” e a mediação em arte: possibilidades de interação. *Revista Gearte*. Porto Alegre, v.1, n.3, 2014, p.308-323.

NOME: Culturas Populares: Práticas e Representações

Nível: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTE: Valdir José Morigi

EMENTA: Os conceitos de cultura popular, folclore, patrimônio e suas relações. As dimensões da cultura e da cultura popular. Cultura popular e indústria cultural. Celebrações, Festas, folguedos, músicas, cantigas e danças tradicionais. Cultura popular, construções identitárias e suas representações. Os processos simbólicos e as condições de existência dos grupos populares. Práticas culturais da tradição e da memória social das comunidades locais, regionais e nacionais. Manifestações da cultura popular no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ALVES, Paulo César (Org.). *Cultura: múltiplas leituras*. Bauru, SP: EDUSC, 2010.

AMEIGEIRAS, Aldo; ALEM, Beatriz. *Culturas Populares y culturas massivas: los desafios actuales a la comunicación*. Buenos Aires: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2011.

CÂMARA CASCUDO, Luís da. *Folclore do Brasil: pesquisas e notas*. 3.ed. São Paulo: Global, 2012.

GANS, Herbert J. *Cultura Popular e a Alta Cultura: Uma análise e avaliação do gosto*. São Paulo: Sesc, 2014.

DISCIPLINA: Museu e Cultura Visual: práticas, representações e apropriações
Nível: Mestrado

OPTATIVA

CRÉDITOS: 4 créditos

DOCENTE: Zita Rosane Possamai

EMENTA: Os museus inseridos na problemática da cultura visual e nas práticas de produção e divulgação de representações sobre o passado, calcadas na supremacia da visão e na experiência corpórea configuradas por espaços, artefatos, imagens, cenários e expografias. O conhecimento histórico construído pelos museus e por suas coleções visuais. O museu como agenciador das imagens. As apropriações das imagens no âmbito dos museus.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Manoel Luis Salgado; RAMOS, Francisco Régis Lopes (Org.). *Futuro do pretérito: escrita da história e história do museu*. Fortaleza: Instituto Frei Tito de Alencar, 2010.

JULIÃO, Letícia. Museu e historicidade. In: *37º Simpósio Internacional do ICOFOM*, p. 1-15, Paris, 2014.

MERLO, Marcia (Org.). *Memórias e museus*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

POULOT, Dominique. *Musées et muséologie*. Paris : La Découvert, 2009.

SANJAD, Nelson. *A coruja de minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República (1866-1907)*. Rio de Janeiro: Fiocruz - IBRAM, 2011.

7. CORPO DOCENTE

O quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio será composto por 10 (dez) docentes, sendo 9 (nove) permanentes e 01 (um) colaborador.

DOCENTES PERMANENTES

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Ana Maria Albani de Carvalho
 CPF: 339.206.300-25
 E-MAIL INSTITUCIONAL: ana_albanidecarvalho@yahoo.com.br
 ABREVIATURA: CARVALHO, A. M. A. de
 TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado em Artes Visuais – História, Teoria e Crítica
 ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2005
 PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
 INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: UFRGS
 HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
 HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 8h
 INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Ana Maria Dalla Zen
 CPF: 108.271.450-04
 E-MAIL INSTITUCIONAL: azen@ufrgs.br
 ABREVIATURA: ZEN, A. M.
 TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado
 ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2003
 PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil, São Paulo
 INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: Escola de Comunicações e Artes (ECA) / USP
 HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
 HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 20h
 INSTITUIÇÃO: UFRGS, FABICO, Departamento de Ciências da Informação

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Jeniffer Alves Cuty
 CPF: 694.853.050-87
 E-MAIL INSTITUCIONAL: jcuty@ufrgs.br
 ABREVIATURA: CUTY, Jeniffer
 TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado
 ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2012
 PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
 INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: UFRGS
 HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
 HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 10
 INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Letícia Julião
CPF: 488.044.876-15
E-MAIL INSTITUCIONAL: ljuliao@eci.ufmg.br
ABREVIATURA: JULIÃO, Letícia
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutora
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2008
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: Universidade Federal de Minas Gerais
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 8h
INSTITUIÇÃO: UFMG

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Lizete Dias de Oliveira
CPF: 412.573.750-91
E-MAIL INSTITUCIONAL: lee7dias@gmail.com; lee7@ufrgs.br
ABREVIATURA: OLIVEIRA, L.D.
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado em Arqueologia
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 1997
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: França
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: Université de Paris I (Panthéon-SORBONNE)
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 10h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Luisa Gertrudis Durán Rocca
CPF: 831.696.360-49
PASSAPORTE (APENAS PARA OS QUE NÃO TIVEREM CPF): FL333777
E-MAIL INSTITUCIONAL: l.duranrocca@gmail.com
ABREVIATURA: DURAN ROCCA, L.
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2009
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: UFRGS
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 20h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Marília Forgearini Nunes
CPF: 925.257.330-53
E-MAIL INSTITUCIONAL: mariliaforiginunes@gmail.com
ABREVIATURA: NUNES, M.F.
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: DOUTOR
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2013
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: BRASIL
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: UFRGS
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 11h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Valdir José Morigi
CPF: 330.481.180-04
E-MAIL INSTITUCIONAL: valdir.morigi@ufrgs.br
ABREVIATURA:
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutor
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2001
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: USP (Universidade de São Paulo)
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 4h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Zita Rosane Possamai
CPF: 441.943.580-15
E-MAIL INSTITUCIONAL: zitapossamai@gmail.com
ABREVIATURA: POSSAMAI, Z.R.
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado (Pós-Doutorado)
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2005
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: UFRGS
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 30h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

DOCENTES COLABORADORES

NOME COMPLETO DO DOCENTE: Fernanda Carvalho de Albuquerque
CPF: 901.620.560-87
E-MAIL INSTITUCIONAL: fer.albuquerque@gmail.com
ABREVIATURA: ALBUQUERQUE, F.C.
TITULAÇÃO DE MAIS ALTO NÍVEL: Doutorado
ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO: 2015
PAÍS DA IES ONDE SE TITULOU: Brasil
INSTITUIÇÃO ONDE SE TITULOU: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes da UFRGS
HORAS DEDICADAS À IES: 40 horas/Dedicação Exclusiva (DE)
HORAS DEDICAÇÃO SEMANAL AO PROGRAMA: 10h
INSTITUIÇÃO: UFRGS

8. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA DO CORPO DOCENTE

NOME DO DOCENTE: ANA MARIA ALBANI DE CARVALHO

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.

NOME DA PRODUÇÃO: Ensaio sobre o Visível – Estúdio Galeria Mamute RS

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística – Curadoria de Exposição

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curadoria

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.

NOME DA PRODUÇÃO: 24º Encontro da ANPAP – Associação nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – Compartilhamentos na Arte: Redes e Conexões

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani; SOUZA, Bernardo José de.

NOME DA PRODUÇÃO: Projeto RS Contemporâneo – Santander Cultural – Conselho Curatorial Edição 2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curadoria

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.

NOME DA PRODUÇÃO: Zonas de Metamorfismo: Dione Veiga Vieira. Estúdio Galeria Mamute RS

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curadoria

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani; VERAS, Eduardo.

NOME DA PRODUÇÃO: Arte Contemporânea no Acervo da PBSA: Um olhar sobre a produção dos anos 1980/1990

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.

NOME DA PRODUÇÃO: GALERIA ARTE&FATO

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.
 NOME DA PRODUÇÃO: Acervo da Fundação Vera Chaves Barcellos: Arte Contemporânea no Trânsito centro/Periferia
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo completo em Anais de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2014 - 2013
 AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani.
 NOME DA PRODUÇÃO: A Medida do Gesto – Um olhar sobre o Acervo do MACRS (exposição realizada em Porto Alegre e em itinerância por Pelotas, Bagé, Passo Fundo, Santa Maria, Lajeado e Montenegro / RS).
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Artística
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curadoria

DATA DA PRODUÇÃO: 2012
 AUTORES: CARVALHO; Ana Maria Albani; SANTOS, Alexandre.
 NOME DA PRODUÇÃO: Imagens Arte e Cultura
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro (organização, apresentação e capítulo)

NOME DO DOCENTE: ANA MARIA DALLA ZEN

DATA DA PRODUÇÃO: 2016
 AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria (Org.) i.
 NOME DA PRODUÇÃO: Aulas de Museu
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016
 AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; MINUZZO, David.
 NOME DA PRODUÇÃO: Reflexões em torno de um percurso no campo da Museologia Social
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016
 AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; MINUZZO, David.
 NOME DA PRODUÇÃO: Museus comunitários, desenvolvimento e mudança social: diálogos entre teoria e prática
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: MINUZZO, David Kura; DALLA ZEN, Ana Maria; SILVA, Cláudia Feijó da.

NOME DA PRODUÇÃO: As pessoas e suas histórias de vida

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: As pessoas e suas histórias de vida

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Museus de rua, uma metodologia para museus comunitários

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; MINUZZO, David; SILVA, Cláudia Feijó.

NOME DA PRODUÇÃO: O turismo como agente de educação para o patrimônio em periferias urbanas

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; FERNANDES, Aline Portella; DALLA ZEN, Ana Maria; SILVA, Cláudia Feijó da; SILVA, Daniela Amaral da; MINUZZO, David Jura.

NOME DA PRODUÇÃO: Entre benzeduras, ervas e rezas: a ação política e cultural das mulheres da Lomba do Pinheiro

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; MINUZZO, David Kura; SILVA, Cláudia Feijó.

NOME DA PRODUÇÃO: A preservação do patrimônio imaterial da comunidade da Lomba do Pinheiro: as pessoas e suas histórias de vida

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Histórias de uma ilha encantada

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Extensão universitária & Museologia Social: considerações finais

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: DALLA Zen, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: As rodas de memória como estratégias de musealização e empoderamento dos moradores da Ilha da Pintada, Porto Alegre - RS, em relação ao seu patrimônio.

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Entrevista com Ana Maria Dalla Zen

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Seminário de atualização em metodologias de ensino, pesquisa e extensão no currículo do Curso de Museologia

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Roda de Memória Estaleiro Mabilde, Ilha da Pintada, Porto Alegre, RS

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: A presença negra na Ilha da Pintada
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Artística
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.
 NOME DA PRODUÇÃO: Entre a utopia e a atopia: a experiência do Programa Lomba do Pinheiro, Memória, Informação & Cidadania
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: Dalla Zen, Ana Maria; Rodrigues, Ana Ramos; Formolo, Deise; Campos, Fernanda Porto.
 NOME DA PRODUÇÃO: Universidad y compromiso social: la experiencia con los artesanos de la Ilha da Pintada
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica.
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalhos em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.
 NOME DA PRODUÇÃO: El economuseu de la Ilha da Pintada, Porto Alegre: la musealización de la artesanía con escamas de pescado como medio de desarrollo sostenible y cambio social
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: Dalla Zen, Ana Maria; Machado, Elias Palminor; Lima, Vera Beatriz.
 NOME DA PRODUÇÃO: Ilha da Pintada: mulheres, trabalho e desenvolvimento sustentável
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: Dalla Zen, Ana Maria; Jaeger, Aldryn Brandt; Souza, Aline Escandil; Moraes, Manuela García.
 NOME DA PRODUÇÃO: Programa Lomba do Pinheiro, memória, informação e cidadania, Porto Alegre, RS: reflexões em torno do percurso Proext/2009-2013

DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; FORMOLO, Deise; SILVA, Teresinha Carvalho da.

NOME DA PRODUÇÃO: A contribuição da extensão universitária para a formação profissional de museólogos: reflexões em torno do Programa Ilha da Pintada, Mulheres, Trabalho & Desenvolvimento Sustentável

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: ZEN, A. M. D.; FORMOLO, D.; CAMPOS, F. P.; RODRIGUE, A. R.

NOME DA PRODUÇÃO: Universidad y compromiso social: la experiencia con los artesanos de la Ilha da Pintada

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; FORMOLO, Deise; SILVA, Teresinha Carvalho da.

NOME DA PRODUÇÃO: A contribuição da extensão universitária para a formação profissional de museólogos: reflexões em torno do Programa Ilha da Pintada, Mulheres, Trabalho & Desenvolvimento Sustentável

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Ilha da Pintada: Premio Universidade Solidaria Santander Cultural

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria.

NOME DA PRODUÇÃO: Museu Virtual Ilha da Pintada

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural

DATA DA PRODUÇÃO - 2012

AUTORES: DALLA ZEN, Ana Maria; SILVA, Claudia Feijó da e outros.

NOME DA PRODUÇÃO: Entre benzeduras, ervas e rezas: a ação política e cultural das benzedadeiras da Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, Brasil

DESTAQUE: SIM

TIPO DE PRODUÇÃO: bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

NOME DO DOCENTE: FERNANDA CARVALHO DE ALBUQUERQUE

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Festival de Artes 50 Anos Goethe-Institut Porto Alegre

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural (curadoria)

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Mobilidade em um instante

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural (curadoria)

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Mobilidade em um instante

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Práticas artísticas orientadas ao contexto e crítica em âmbito institucional

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outro (tese)

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Territory as Theme and Strategy. Geopoetics and the 8th Mercosul Biennial

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outro (capítulo de livro)

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Art, context, critique, and institution

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Sobre modos de ver

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2011
 AUTORES: ROCA, José; HELGHERA, Pablo; AMARAL, Aracy; TALA, Alexia;
 ALVES, Cauê; SANTOSCOY, Paola; ALBUQUERQUE, Fernanda (orgs.).
 NOME DA PRODUÇÃO: 8a Bienal do Mercosul: Ensaio de Geopoética:
 Catálogo
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2006
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Troca, soma de esforços, atitude crítica e proposição:
 Uma reflexão sobre os coletivos de artistas no Brasil (1995 a 2005)
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outro (dissertação)

DATA DA PRODUÇÃO: 2016
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Tudo que não é inverno é verão
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de; MONTEIRO, Matias.
 NOME DA PRODUÇÃO: Portfólio – Ideias para pensar a organização e
 apresentação do trabalho de arte
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Desenvolvimento de material didático ou
 instrucional

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Learning to love you (and art) more
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Curso de Arte Contemporânea do Prêmio Energias na
 Arte – 5ª edição (Universidade Federal do Tocantins, Palmas)
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Curso de Arte Contemporânea do Prêmio Energias na Arte – 5ª edição (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Curso de Arte Contemporânea do Prêmio Energias na Arte – 5ª edição (Centro Cultural de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes/SP)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Laboratório de Curadoria, Arte e Educação (SESC Glória Centro Cultural, Vitória)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Visita de estudos à exposição Plano de Observação, de José Damasceno

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Laboratório de Curadoria, Arte e Educação (Casa Daros, Rio de Janeiro)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.

NOME DA PRODUÇÃO: Laboratório de Curadoria, Arte e Educação (O Sítio, Florianópolis)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Curadoria, Arte e Educação
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Art, context, criticism and institution
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Laboratório de Curadoria, Arte e Educação (PUCRS, Porto Alegre)
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: ALBUQUERQUE; Fernanda Carvalho de.
 NOME DA PRODUÇÃO: Práticas orientadas ao contexto e crítica em âmbito institucional (Relatório Estágio Sanduíche na University of the Arts, Londres)
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de pesquisa

NOME DO DOCENTE: JENIFFER ALVES CUTY

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: CUTY, J.A; MATTOS, L.; LOSS, M.M.; BERNINI, I. M.
 NOME DA PRODUÇÃO: La experiencia con el estudio de la gestión de riesgos en las colecciones de la Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre/Brasil
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais de Evento Internacional

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: CUTY, J.A; SCHINKE, V.; RIGON, B.; FREITAS, J.; RICHTER, H.B.
 NOME DA PRODUÇÃO: Repare bem: a narrativa fílmica por uma justiça reconstrutiva
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CUTY, J.A; FARIA, A.C.G. de; OLIVEIRA, L.D. de; MORIGI, V.J.
 NOME DA PRODUÇÃO: Ementário do Curso de Museologia – Gestão 2014-2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: CUTY, J.A; FARIA, A.C.G. de; OLIVEIRA, L.D. de; MORIGI, V.J.

NOME DA PRODUÇÃO: Estudos de Avaliação do Curso de Bacharelado em Museologia – Gestão 2014-2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CUTY, J.A; CARDOSO, E. (org.).

NOME DA PRODUÇÃO: Acessibilidade em Ambientes Culturais: relato de experiências

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CUTY, J.A; COUTO, D.

NOME DA PRODUÇÃO: Acessibilidade cultural: respeito à multiplicidade e à singularidade do humano como pressuposto para viabilidade de um Museu Para Todos

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de Trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CUTY, J.A; SILVA, C.K.M. da; PRAUCHNER, L.;

NOME DA PRODUÇÃO: I Jornada Conservação Preventiva em Acervos

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CUTY, J.A; CARDOSO, E.; DORNELES, P.

NOME DA PRODUÇÃO: IV Seminário Nacional de Acessibilidade em Ambientes Culturais

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: CUTY, J.A; BARROZO, V.; SILVA, C.K.M. da; PRAUCHNER, L.;

PAZ, D.Z.; CAMERINI, V.Z.

NOME DA PRODUÇÃO: CMC Café: Conservação, Museologia e Cinema

DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2012
 AUTORES: CUTY, J.A; CARDOSO, E. (org.).
 NOME DA PRODUÇÃO: Acessibilidade em Ambientes Culturais
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2012
 AUTORES: CUTY, J.A;
 NOME DA PRODUÇÃO: A preservação de condições para construção de direitos culturais
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2010
 AUTORES: CUTY, J.A;
 NOME DA PRODUÇÃO: Revisando a dimensão conceitual e política da cultura de preservar cidades
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2009
 AUTORES: CUTY, J.A;
 NOME DA PRODUÇÃO: A preservação cultural sob a ótica do imaginário e da memória coletiva
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

NOME DO DOCENTE: LIZETE DIAS DE OLIVEIRA

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D. PARODE, F. (org.)
 NOME DA PRODUÇÃO: Semiótica e culturas da Comunicação
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.
 NOME DA PRODUÇÃO: Registro da informação: consciência, materialidade e código da escrita
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.

NOME DA PRODUÇÃO: Reflexões sobre arte rupestre: uma proposta de leitura semiótica

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais de Evento Internacional

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; ARISTIMUNHA, C.P.;

NOME DA PRODUÇÃO: Museus e Gestão Cultural: Proposta de gerenciamento para o acervo do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; KERBER, A.

NOME DA PRODUÇÃO: Representações dos egressos sobre o Curso de Museologia / UFRGS (2011/2-2014/2)

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; CUTY, J.A; FARIA, A.C.G. de; MORIGI, V.J.

NOME DA PRODUÇÃO: Ementário do Curso de Museologia – Gestão 2014-2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; CUTY, J.A; FARIA, A.C.G. de; MORIGI, V.J.

NOME DA PRODUÇÃO: Estudos de Avaliação do Curso de Bacharelado em Museologia – Gestão 2014-2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; CUTY, J.A; FARIA, A.C.G. de; MORIGI, V.J.,

ZEN, A.M.D; ROSA, A.T.; MACHADO, E.P.

NOME DA PRODUÇÃO: Projeto pedagógico do curso de Museologia - 2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; SILVEIRA, A.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: O Museu Julio de Castilhos na imprensa porto-alegrense: a cultura nos trilhos do trem
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais de Evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2008
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; ROCHA, R.P.
 NOME DA PRODUÇÃO: Da fragmentação da informação à integração: o caso dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e museologia da Universidade federal do Rio Grande do Sul
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2005
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.; SILVEIRA, E. (org).
 NOME DA PRODUÇÃO: Etnoconhecimento e Saúde dos Povos Indígenas do Rio Grande do Sul
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2003
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.
 NOME DA PRODUÇÃO: Duplicação da Rodovia BR-101SC/RS: Trecho Torres-Osório. Estudo do patrimônio histórico e cultural na área de influência
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

DATA DA PRODUÇÃO: 1999
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.
 NOME DA PRODUÇÃO: Les Réductions Guarani de la Province Jésuite do Paraguay
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

DATA DA PRODUÇÃO: 1999
 AUTORES: OLIVEIRA, L.D.
 NOME DA PRODUÇÃO: O Povoamento dos Campos de Cima da Serra: Bom Jesus e São José dos Ausentes
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Relatório de Pesquisa

NOME DO DOCENTE: LETICIA JULIÃO

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Museum and historicity: The representation of time in Brazilian museums

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: TANUS, G. F. S., ARAUJO, C. A. A., JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Formação em Museologia no Brasil: análise da influência acadêmico-institucional

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Museus e coleções universitárias

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Patrimônio Imaterial e museus In: Patrimônio Imaterial em perspectiva

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Museus e preservação do patrimônio no Brasil

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Sensibilités et représentations urbains dans le transfert de la capitale de l'État du Minas Gerais d'Ouro Preto à Belo Horizonte (fin XIXeme siècle)

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Apropriações Contemporâneas do patrimônio: profetas em Congonhas
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
AUTORES: JULIÃO, Letícia
NOME DA PRODUÇÃO: Ensino da Museologia no Brasil: teoria e interdisciplinaridade
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
AUTORES: JULIÃO, Letícia
NOME DA PRODUÇÃO: Museu, Patrimônio e História: cruzamentos disciplinares
DESTAQUE*: Não
TIPO DE PRODUÇÃO**: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO**: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
AUTORES: JULIÃO, Letícia, NEVES, Marta Eloísa Melgaço
NOME DA PRODUÇÃO: Uma Proto História do colecionismo na América Portuguesa
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2009
AUTORES: JULIÃO, Letícia
NOME DA PRODUÇÃO: O Sphan e a cultura museológica no Brasil
DESTAQUE: Sim
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 1996
AUTORES: JULIÃO, Letícia
NOME DA PRODUÇÃO: Itinerários da cidade moderna (1891-1920)
DESTAQUE: Sim
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
AUTORES: JULIÃO, Letícia; GOMES, René Lommez
NOME DA PRODUÇÃO: Curadoria Exposição Museu de Congonhas, 2015.
Local Evento: Museu de Congonhas. Cidade do evento: Congonhas
DESTAQUE: Sim
TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: JULIÃO, Letícia; GOMES, René Lommez

NOME DA PRODUÇÃO: Curadoria Exposição Memorial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, 2013

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Artística

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Outra produção cultural

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Alguns tópicos para pensar os museus na contemporaneidade, 2015

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia

NOME DA PRODUÇÃO: Aleijadinho em Congonhas: apropriações contemporâneas, 2014

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO:

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: JULIÃO, Letícia, SABINO, Paulo Roberto, GARCIA, Luiz Henrique Assis

NOME DA PRODUÇÃO: I Seminário Brasileiro de Museologia - Sebramus, 2014

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

NOME DO DOCENTE: Letícia Julião

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: JULIÃO, Letícia, SABINO, Paulo Roberto,

NOME DA PRODUÇÃO: Relatório Consultoria Projeto Implantação do Museu Xakriabá

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

NOME DO DOCENTE: LUISA GERTRUDIS DURÁN ROCCA

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa; et alli

NOME DA PRODUÇÃO: 1º Seminário do Dia do Patrimônio Histórico, SPH – UFRGS: A relação das Universidades com seu patrimônio edificado

DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento, coordenadora adjunta, palestrante

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa; et alli
 NOME DA PRODUÇÃO: 2º Seminário do Dia do Patrimônio Histórico, SPH – UFRGS: Patrimônio, os lugares, os objetos, as ideias e as pessoas
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento, coordenadora adjunta, moderadora

DATA DA PRODUÇÃO: 08/2015
 AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa; et alli
 NOME DA PRODUÇÃO: 3º Seminário do Dia do Patrimônio Histórico, SPH – UFRGS: Patrimônio cultural, uma chave para a sustentabilidade social.
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento, moderadora, palestrante

DATA DA PRODUÇÃO: 2014-2015
 AUTORES: MARZULO, Eber Pires (coordenador geral); DURÁN ROCCA, Luisa (coordenadora grupo de Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio); DIAS, Lizete (coordenadora grupo de História) et alli
 NOME DA PRODUÇÃO: Diretrizes de Requalificação da Praça Dr. Alcides Marques e do Largo da Bandeira, em Jaguarão - RS
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos, desenvolvimento de material didático ou instrucional

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa
 NOME DA PRODUÇÃO: Assentamentos urbanos do Brasil ibérico (1580-1640)
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO**: Artigo em jornal ou revista

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa; GIRALT, Rômulo Plentz
 NOME DA PRODUÇÃO: Mutirão pró-Mostardas
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: TEIXEIRA, Guta; DEVINCENZI, Diego; DURÁN ROCCA, Luisa
 NOME DA PRODUÇÃO: Momento do Patrimônio - 2015 #37 Luisa Duran

DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Programa de Rádio

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
AUTORES: TEIXEIRA, Guta; DEVINCENZI, Diego; DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: Momento do Patrimônio - 2015 #38 Luisa Duran
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Programa de Rádio

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: New that becomes old
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014 (19/08/2014)
AUTORES: TEIXEIRA, Guta; DEVINCENZI, Diego; DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: Momento do Patrimônio 2014: Programação Dia do Patrimônio
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Programa de Rádio

DATA DA PRODUÇÃO: 2013
AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: A construção do espaço urbano do século XVIII no Rio Grande do Sul
DESTAQUE: Não
TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2009
AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: PAC das cidades históricas, planos de ação para os municípios de Novo Hamburgo, Antônio Prado, Santa Tereza, Caçapava e a vila de Santo Amaro
DESTAQUE: Sim
TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2008- 2009
AUTORES: KOTTER, Maria Beatriz Medeiros; TIMM, Caroline; DURÁN ROCCA, Luisa
NOME DA PRODUÇÃO: Restauração da Casa de João Goulart, São Borja-RS (projeto e fiscalização de obra)
DESTAQUE: Sim
TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2006

AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa

NOME DA PRODUÇÃO: Levantamento planialtimétrico, diagnóstico do estado de conservação da Biblioteca Pública do Estado, Porto Alegre

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2004

AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa

NOME DA PRODUÇÃO: Patrimônio edificado, orientações para sua conservação

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro

DATA DA PRODUÇÃO: 1994-1995

AUTORES: DURÁN ROCCA, Luisa

NOME DA PRODUÇÃO: Interventoría técnica y administrativa de los estudios y obras de restauración del Fuerte de San Fernando de Bocachica y de las estructuras militares de la Bahía de Cartagena (isla de Tierrabomca) Cartagena D.C.y T. Colombia

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

NOME DO DOCENTE: MARÍLIA FORGEARINI NUNES

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: RAMOS, Flávia B.; NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Verbal-visual narrative and the development of Brazilian identity in the work of Roger Mello

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: HOFSTAETTER, Andrea; BON, Gabriela; NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Mediação em Artes Visuais

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: O 'pulo do gato' e a mediação em artes visuais: possibilidades de interação

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: RAMOS, Flávia B.; NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Efeitos da ilustração do livro de literatura infantil no processo de leitura

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2012

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Leitura mediada do texto híbrido: algumas possibilidades

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2012

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Experiência de leitura mediada do livro de imagem

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em Periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: RAMOS, Flávia B.; NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Efeitos da ilustração do livro de literatura infantil no processo de leitura

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Leitura do livro de imagem: olhar a margem para educar o olhar

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Leitura do livro de imagem no contexto escolar: algumas reflexões necessárias

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulo de livro

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: EVALTE, Tatiana Telch; NUNES, Marília Forgearini
 NOME DA PRODUÇÃO: Livro-brinquedo e livro de imagem: a literatura infantil como objeto de leitura da imagem no contexto escolar
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalho em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: NUNES, Marília Forgearini
 NOME DA PRODUÇÃO: Leitura mediada do livro de imagem no Ensino Fundamental: letramento visual, interação e sentido
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: NUNES, Marília Forgearini
 NOME DA PRODUÇÃO: Mediação da leitura da imagem na literatura infantil: uma experiência de letramento visual
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Curso de curta duração

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: NUNES, Marília Forgearini
 NOME DA PRODUÇÃO: Mediar a leitura: ampliar o olhar para os diferentes textos
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: EVALTE, Tatiana. Telch; NUNES, Marília Forgearini
 NOME DA PRODUÇÃO: Livro-brinquedo e livro de imagem: a literatura infantil como objeto de leitura da imagem no contexto escolar
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: NUNES, Marília Forgearini; EVALTE, Tatiana. Telch.
 NOME DA PRODUÇÃO: Formação leitora: diálogos entre o ler, o brincar e o olhar
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Parecerista ad hoc para Revista Eletrônica de Educação - REVEDUC

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Parecerista ad hoc para Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Parecerista ad hoc para UEFS Editora

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: NUNES, Marília Forgearini

NOME DA PRODUÇÃO: Parecerista de livros de literatura para acervo PNLD/PNAIC

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Serviços técnicos

NOME DO DOCENTE: VALDIR JOSE MORIGI

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: ENGELMANN, S. I.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: A página virtual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no debate da reforma agrária brasileira

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2016

AUTORES: DIAS, A. S.; ENGELMANN, S. I.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: B.O. Coletivo: Mapeamento colaborativo da violência urbana e controle social em Porto Alegre

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: SILVA, N. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: Fluxo transmidiático: entre as possibilidades de discutir a recepção no ambiente de mídias

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: INCLUSÃO DIGITAL, RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E VIGILÂNCIA

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: MORIGI, V. J.; BRAGA, R. S.

NOME DA PRODUÇÃO: Alô, vó, tô estourado: apropriações da cultura popular em um videoclipe de forró eletrônico

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: BRAGA, R. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: O processo de circulação de informações sobre forró eletrônico e seu fluxo comunicacional em Fortaleza

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H.

NOME DA PRODUÇÃO: Memórias em rede: as fotografias em ambientes virtuais

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: MASSONI, L. F. H.; MORIGI, V. J.; ENGELMANN, S. I.; VIANA, Arthur Walber

NOME DA PRODUÇÃO: Transparência no Acesso à Informação e as Memória Virtuais da Ditadura Militar no Site Brasil: Nunca Mais Digit@l

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: MASSONI, L. F. H.; ENGELMANN, S. I.; VIANA, A. W.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: Acesso à Informação e Memória Virtual: Memórias da ditadura militar no site Brasil: Nunca Mais Digit@l

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H.

NOME DA PRODUÇÃO: Mídia e as Informações sobre o Patrimônio Cultural e a Cidade

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: BRATKOWSKI, R. H.; BEM, J. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: MEMÓRIA INSTITUCIONAL E GESTÃO AMBIENTAL: um estudo da Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS no período de 2011 a 2014

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, V. J.; BRAGA, R. S.

NOME DA PRODUÇÃO: La construction des savoirs sur les genres : appropriations de la culture populaire dans les clubs de forró électronique de Fortaleza (Brésil)

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, V. J.; SEHN, A. P.

NOME DA PRODUÇÃO: Memória, identidade cultural e biblioteca comunitária: um estudo de caso em Linha Andréas, em Venâncio Aires - RS

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, VALDIR JOSÉ; CORRÊA, FRANCIELE ZARPELON;

GUINDANI, JOEL FELIPE

NOME DA PRODUÇÃO: Mídias Escolares: a cidadania na prática da educomunicação / School Media: The Citizenship in the Educommunication Practice

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: FRANCISCO, J. C. B.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: O Museu Verde: uma reflexão sobre gestão sustentável de museus e a prática museológica no século XXI

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livros publicados/organizados ou edições

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, V. J.; SILVA, Magali Lippert da; BERNINI, I. M.

NOME DA PRODUÇÃO: Mudanças tecnológicas e práticas: tensões nas representações dos profissionais da Biblioteconomia

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulos de livros publicados

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H.

NOME DA PRODUÇÃO: Ambientes Virtuais e Memória: Porto Alegre no Flickr

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H.

NOME DA PRODUÇÃO: IMAGINÁRIOS URBANOS EM REDE: MEMÓRIA VIRTUAL NO FLICKR

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: INCLUSÃO DIGITAL, INFORMAÇÃO E CIDADANIA: RELAÇÕES NA FAVELA SANTA MARTA, RIO DE JANEIRO/RJ

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: FRANCISCO, J. C. B.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: O olhar do outro: a gestão de museus e a sustentabilidade na museologia

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.; LAROQUE, L. F.; MAGALHAES, N. E.; GOMES, C. R.; BARDEN, J. E.

NOME DA PRODUÇÃO: Memória Cultural Na Construção Das Identidades E Mapas Imaginários De Práticas Culturais Étnicas

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: KLIMA, M. C.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: A Escola Na Construção Da Cultura Ecológica: Um Estudo A Partir Das Práticas Pedagógicas No Ensino Fundamental Em Encantado - RS

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.; BONOTTO, Martha e K.

NOME DA PRODUÇÃO: Tensões nas Representações sobre o Gaúcho: uma análise de Eu Reconheço Que Sou Um Grosso

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.; NERY, C. H. A.

NOME DA PRODUÇÃO: Reflexões acerca do pensamento complexo e sua relação com o conhecimento da arquivologia

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: Estudos De Usuários E De Recepção: Uma Abordagem A Partir Da Mediação Dos Conceitos De Informação E Comunicação

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: No Reino do Mundo Encantado: Mídia, festa junina, identidade cultural nordestina e produção de sentidos

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulos de livros publicados

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: FRANCISCO, J. C. B.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: Uma reflexão sobre a gestão sustentável de museus e o ensino da museologia no século XXI

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.; ALBUQUERQUE, M. M. Z.; MASSONI, L. F. H.

NOME DA PRODUÇÃO: FESTAS ÉTNICAS, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: informações sobre a Oktoberfest nos sites oficiais de divulgação do evento

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: INFORMAÇÃO, CIDADANIA E INCLUSÃO DIGITAL EM PERIFERIA URBANA: ESTUDO DE COMUNIDADE DA FAVELA SANTA MARTA, RIO DE JANEIRO/RJ

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2013

AUTORES: MORIGI, V. J.; ALBUQUERQUE, M. M. Z.; HERBET, L. F.

NOME DA PRODUÇÃO: Patrimônio cultural e memória: a Oktoberfest na construção da etnicidade alemã

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalhos em eventos

DATA DA PRODUÇÃO: 2012

AUTORES: JACKS, Nilda; MORIGI, V. J.; OLIVEIRA, Lizete Dias de.

NOME DA PRODUÇÃO: Porto Alegre imaginada

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livros publicados/organizados ou edições

DATA DA PRODUÇÃO: 2012

AUTORES: GUINDANI, J. F.; MORIGI, V. J.

NOME DA PRODUÇÃO: Romarias, marchas e tecnologias: as mediações e midiatisação da Questão agrária contemporânea

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Capítulos de livros publicados

DATA DA PRODUÇÃO: 2011

AUTORES: MORIGI, V. J.; GIRARDI, Ilza Maria Tourinho (Org.); ALMEIDA, Cristovão Domingos de (Org.)

NOME DA PRODUÇÃO: COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CIDADANIA: REFLETINDO PRÁTICAS E CONTEXTOS

DESTAQUE: Si

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livros publicados/organizados ou edições

NOME DO DOCENTE: ZITA ROSANE POSSAMAI

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: Exposição, Coleção, Museu Escolar: ideias preliminares de um museu imaginado. Educar em Revista (Impresso), v. 58, p. 103-119, 2015.

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; FORMOLO, D.

NOME DA PRODUÇÃO: O olhar, a lente e a luta no campo: considerações sobre as imagens fotográficas do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul. Revista Memória em Rede, v. 5, p. 1-15, 2015.

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: A grafia dos corpos no espaço urbano: os escolares no álbum Biografia duma cidade, Porto Alegre, 1940. História da Educação (UFPel), v. 19, p. 129-148, 2015.

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; SÁ, Cláudio

NOME DA PRODUÇÃO: Apresentação do dossiê Patrimônio, Educação e Museus: história, memória e sociedade. Educar em Revista (Impresso), v. 58, p. 17-20, 2015.

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: Olhares cruzados: interfaces entre história, educação e museologia. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 3, p. 17-32, 2015.

DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Apresentação do dossiê imagem e cultura visual. História da Educação (UFPel), v. 19, p. 27-29, 2015.
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: O Palácio da Educação na Exposição Universal de Paris, 1900. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Educação Patrimonial: percursos, concepções e apropriações. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: História, Imagem e Cultura Visual: trajetórias de pesquisas. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Museus de Educação e Lição de Coisas. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Educação em Museus: ações de ensino e extensão no Curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 DESTAQUE*: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Clio e o templo das musas: apontamentos sobre a operação historiográfica e a museologia. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: National Museums of Education and a New Scientific Culture in the Nineteenth Century. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; MONTEIRO, Charles; ETCHEVERRY, C; RIBEIRO, C.; MACCARI, A.; SILVA, A. C.; FARIA, A. C. G.
 NOME DA PRODUÇÃO: III Encontro História, Imagem e Cultura Visual
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; RIBEIRO, C.
 NOME DA PRODUÇÃO: Simpósio Temático 2 - Memória, Educação e Patrimônios Visuais
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; STEPHANOU, M.; QUADROS, C. de.
 NOME DA PRODUÇÃO: História da educação e as culturas do pampa: diálogos entre Brasil e Uruguai (ASPHE)
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; JULIÃO, Letícia
 NOME DA PRODUÇÃO: GT Museologia e História: cruzamentos disciplinares - II SEBRAMUS
 DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; STEPHANOU, M.; QUADROS, C. de; ALMEIDA, Dóris Bittencourt; BASTOS, M. H. C.
 NOME DA PRODUÇÃO: 21º Encontro Sul-Riograndense de Pesquisadores em História da Educação
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2015
 AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; JULIÃO, Letícia
 NOME DA PRODUÇÃO: ST História, Museus e Museologia: velhos e novos desafios - XXVIII Simpósio Nacional de História
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Colecionar e educar: o Museu Julio de Castilhos e seus públicos (1903-1925). Varia História (UFMG. Impresso), v. 30, p. 365-389, 2014.
 DESTAQUE: Sim
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; GIL, C.Z.V.
 NOME DA PRODUÇÃO: Educação Patrimonial: percursos, concepções e apropriações. Mouseion (UniLasalle), v. 19, p. 13-26, 2014.
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; MEDEIROS, M. R.; WITT, N. B.
 NOME DA PRODUÇÃO: Leituras da cidade: aprendendo a olhar Porto Alegre. In: GIL, Carmem Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski. (Org.). Patrimônio cultural e ensino de História. 1ed.Porto Alegre: Edelbra, 2014, v., p. 149-159.
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: livro (capítulo)

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; GIL, C.Z.V.
 NOME DA PRODUÇÃO: Leituras Apresentação do dossiê Patrimônio, Museus e Educação. Mouseion (UniLasalle), v. 19, p. 9-11, 2014.

DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; WITT, N. B.
 NOME DA PRODUÇÃO: Leituras Museus escolares em Porto Alegre: relações com o ensino e a memória. In: Encontro da ASPHE, 2014, Porto Alegre. Anais do 20º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2014. p. 1000-1011.
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalhos em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Um estranho no ninho: os museus de educação e o caso do Museu Pedagógico francês, séculos XIX-XX. In: 3º Congresso Europeu de Pesquisadores Brasileiros, 2014, Paris. Actes du Colloque 3º Congrès Européen des Chercheurs Bresiliens en France. Paris: Associação dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros - França, 2014. p. 47-47.
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Trabalhos em Anais

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Um estranho no ninho: os museus de educação e o caso do Museu Pedagógico francês, séculos XIX-XX. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.
 NOME DA PRODUÇÃO: Lectures de la Ville: mémoires et lectures de l'histoire de Porto Alegre. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014
 AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; DUARTE, Manuelina
 NOME DA PRODUÇÃO: Museus, Museologia e Patrimônio no Brasil. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 DESTAQUE: Não
 TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica
 SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: Les musées pédagogiques en France et au Brésil au XIXe siècle. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; MAIRESSE, F.

NOME DA PRODUÇÃO: Musée et Photographie: l'étude sur les musées de l'éducation en France, XIXe et XXe siècles. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; BERG, P.

NOME DA PRODUÇÃO: Um paralelo entre bibliotecas e museus: espaços físicos de discursos e leituras. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; WITT, N. B.

NOME DA PRODUÇÃO: Museus escolares em Porto Alegre: relações com o ensino e a memória. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.; FARIA, A. C. G.

NOME DA PRODUÇÃO: Museus e educação: debates internacionais e produção intelectual brasileira, 1958. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Apresentação de trabalho

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: Mendonça, E.; COSTA, Carlos; JULIÃO, Letícia; DUARTE, Manuelina; CURY, Marília Xavier; POSSAMAI, Z. R.

NOME DA PRODUÇÃO: I Seminário Brasileiro de Museologia - SEBRAMUS

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2014

AUTORES: POSSAMAI, Z. R.; STEPHANOU, M.; QUADROS, C. de; ALMEIDA, D. B.; GIL, N.

NOME DA PRODUÇÃO: 20º Encontro Sul-riograndense dos Pesquisadores em História da Educação

DESTAQUE: Não

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Organização de evento

DATA DA PRODUÇÃO: 2007

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: Narrativas fotográficas sobre a cidade. Revista Brasileira de História, v. 27, p. 55, 2007.

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2006

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: O circuito social da fotografia em Porto Alegre (1922-1935). Anais do Museu Paulista, v. 14, p. 263-289, 2006.

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Artigo em periódico

DATA DA PRODUÇÃO: 2001

AUTORES: POSSAMAI, Z.R.

NOME DA PRODUÇÃO: Nos bastidores do museu: patrimônio e passado da cidade de Porto Alegre. 1. ed. Porto Alegre: EST Edições, 2001. v. 1000. 144 p.

DESTAQUE: Sim

TIPO DE PRODUÇÃO: Bibliográfica

SUBTIPO DE PRODUÇÃO: Livro

8. PROJETOS DE PESQUISA

Na tabela a seguir encontram-se sintetizadas as informações relativas aos projetos de pesquisa dos docentes, detalhadas na sequência:

NOME DO DOCENTE: Ana Maria Albani de Carvalho

NOME DO PROJETO: Artes do Espaço em tempos de Modernidade Líquida: um estudo sobre a problemática das relações entre a obra de arte e os espaços de exposição.

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 2008

DATA DE TÉRMINO: 2018

DESCRIÇÃO: O projeto teve início em 2008 com foco no mapeamento do sistema de arte local (Porto Alegre) e suas articulações nacionais e internacionais. O levantamento, descrição e análise das políticas de exposições, curadorias, redes entre agentes (artistas, curadores, gestores, designers de exposições, entre outros profissionais) foi o primeiro passo neste projeto, com especial atenção às relações, diferenças e similaridades entre instituições públicas e privadas, no circuito das artes visuais, entre elas, MARGS, MACRS, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes – UFRGS), Santander Cultural, Fundação Iberê Camargo, Fundação Vera Chaves Barcellos e Fundação Bienal do Mercosul. Entre 2008 e 2015, o Projeto contou com a participação de Bolsistas de Iniciação Científica (média de 02 bolsistas por ano), Mestrandos e Doutorandos, além de incentivar pesquisas de conclusão de curso nos bacharelados de Artes Visuais e de História da Arte. O projeto de pesquisa prossegue, em 2016 e neste estágio da investigação, nos dedicamos a aprofundar os aspectos institucionais, políticos e econômicos específicos da atual configuração do sistema de arte contemporâneo, em suas articulações entre o local e o global. Mudanças observadas nos formatos expositivos e nas relações entre instituições (museus de arte contemporânea, bienais, exposições propostas por coletivos de curadoria autodenominados “independentes”) e agentes (artistas, curadores, gestores de museus e instituições afins, colecionadores, galeristas) são o foco do atual estágio do projeto de pesquisa. O debate em torno da maior ou menor adequação do conceito de campo artístico, nos termos propostos por Pierre Bourdieu, é uma das questões conceituais fundamentais para a articulação teórica do projeto. Nesta linha de trabalho, o conceito de campo artístico (Bourdieu) é articulado ao de arte pós-autônoma, nos termos propostos por Néstor Canclíni em “A Sociedade sem Relato” e pela discussão em torno da lógica do dissenso, conforme desenvolve Jacques Rancière, em seu ensaio “Arte e Política” (publicado em português no livro “O Espectador Emancipado”). O exame das relações entre instituição, discurso e agentes – nos termos assinalados acima - concentrou-se em três estudos de caso, ao longo deste período maio/2014 a maio/2015: Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Fundação Vera Chaves Barcellos e MACRS. Optamos por analisar e comparar um evento em sua duração (no modelo Bienal, contemplando o debate crítico sobre o assunto), uma instituição museal privada (FVCB) e uma instituição museal pública (MACRS), considerando especialmente os aspectos e o debate relativos aos processos de espetacularização, políticas de financiamento público-privadas, relações de poder entre patrocinadores, curadores, artistas, mídia, discurso curatorial e processo de internacionalização do evento e/ou da instituição. A **Metodologia** consiste em levantamento e organização de dados sobre exposições e caracterização do(s) acervos, considerando as trajetórias profissionais de artistas e curadores, questões de

gênero (presença/ausência de artistas e/ou curadores e/ou gestores mulheres nos eventos, exposições, acervo), geracionais e grau de internacionalização. Os **resultados** desta pesquisa estão sendo apresentados e discutidos, de forma regular, em atividades acadêmicas, através de artigos, comunicações e palestras. O projeto também tem embasado a realização de curadorias de exposições, em instituições diversas, tais como o Museu de Arte Contemporânea – RS, a Fundação Vera Chaves Barcellos, a Fundação Iberê Camargo, a galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da UFRGS, entre outras.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: O projeto conta com 02 bolsistas de IC e apoio eventual da Propesq – UFRGS através de seus programas internos de fomento e apoio à pesquisa.

NOME DO DOCENTE: Ana Maria Dalla Zen

NOME DO PROJETO: Museus comunitários, desenvolvimento e mudança social: o caso da Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS

LINHA DE PESQUISA: Cultura e Patrimônio

DATA DE INÍCIO: 5/6/2009

DATA DE TÉRMINO: 04/06/2017

DESCRIÇÃO: Este projeto foi elaborado com a finalidade de reunir subsídios para a inclusão, dentro do currículo do curso de Museologia, de reflexões teóricas e definições metodológicas no que se refere à contribuição que um museu comunitário pode oferecer para incentivar o sentimento de pertencimento e reversão dos índices de exclusão social, cultural e econômica de comunidades em risco social. Sob a forma de um estudo etnográfico, se propõe a reunir elementos que colaborem para a constituição do patrimônio cultural do Bairro Lomba do Pinheiro, considerado um dos mais violentos de Porto Alegre, através das memórias e narrativas de pessoas que foram importantes na sua formação e história, a fim de aumentar a autoestima da comunidade e colaborar na valorização das trajetórias das pessoas em relação ao seu território e perspectivas de futuro. Como objetivo geral, pretende, através da parceria entre o Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro e a UFRGS, criar possibilidades para que a comunidade se (re)apropriar de sua própria história, lugares, objetos, de seu patrimônio e de seu território. A Educação para o Patrimônio, que dá os subsídios teórico-metodológicos e filosóficos para esta pesquisa, permite que as pessoas se reconheçam como sujeitos na história de seu território. Como objetivos específicos, pretende identificar de forma crítica como se deu a constituição da comunidade da Lomba do Pinheiro, a partir das lembranças de seus atores sociais, relacionadas sempre que possível aos contextos histórico, político e social a que se referem; compor, a partir das memórias pessoais, uma trama teórico-metodológica que explique o patrimônio cultural da Lomba do Pinheiro como um fato museal, dentro do panorama da Museologia Social; e recuperar, a partir das narrativas pessoais, a memória social do bairro Lomba do Pinheiro, como estratégia de mobilização desenvolvimento e mudança social daquela comunidade. As questões norteadoras buscam identificar quais são, na perspectiva de seus atores sociais, os elementos que constituem os elos de comunidade entre os moradores da Lomba do Pinheiro? Como se processam as relações entre os diferentes grupos sociais? Como as pessoas recontam, enquanto personagens, produzindo significados, deixando ver, através da linguagem narrativa, traços constitutivos de processos identitários de sua comunidade e de seu território? De que forma os diferentes modos de ser morador da Lomba do Pinheiro, de atuar em diferentes tempos e práticas culturais do Bairro, se configuram nas lembranças

relatadas nas Rodas de Memória? Em que se constitui, nessas narrativas, o patrimônio da cultura imaterial da Lomba? As referências teóricas de Paulo Freire, Hugues de Varine e Boaventura de Sousa Santos, permitem a concretização dos princípios da Museologia Social, de transformação das memórias e trajetórias pessoais em patrimônio local, e incentivam a autonomia, a autoestima e o empoderamento popular. Tem como meta musealizar as lembranças da comunidade em torno dos fazeres, história, casos, festas e demais formas de representação da cultura e imaginário local, integrando memória, patrimônio e identidade. Utilizada a metodologia da história oral, os dados serão coletados através de entrevistas, grupo focal e especialmente *Rodas de Memória*. Os resultados da investigação, registrados em suportes digitais, serão incorporados como documentação do acervo do Museu, e serão divulgados através de exposições permanentes e temporárias, publicações e apresentações de trabalhos em eventos acadêmicos. Para os alunos do curso de Museologia, a participação nas ações previstas será um laboratório real, em que poderão experimentar conteúdos e metodologias de pesquisa num ambiente de museu comunitário. Durante o ano de 2016, a centralidade da pesquisa focará a relação entre Imaginário e Território, com a investigação em torno da Fazenda do Boqueirão, do século XIX, tombada como patrimônio histórico pelo IPHAN, hoje em ruínas, cuja história faz parte do imaginário popular, sendo comuns narrativas em torno de potes de ouro que teriam sido lá enterrados, barulho de correntes e gemidos de escravos, fantasmas e assombrações, ao que parece algumas forjadas por empresa do setor imobiliário interessada na área.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS/PROEXT

NOME DO DOCENTE: Fernanda Carvalho de Albuquerque

NOME DO PROJETO: Museus de arte universitários e seus programas curatoriais: ensino, pesquisa e extensão

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 01 Fevereiro de 2016

DATA DE TÉRMINO: 31/01/2019

DESCRIÇÃO: Este projeto tem como tema museus de arte universitários e seus programas curatoriais. A proposta é investigar como se dá a atuação desses espaços enquanto plataformas de ensino, pesquisa e extensão. Como tais museus atuam nesse sentido por meio de seus programas curatoriais? Em que medida podem ser considerados museus-escola ou museus-laboratório? E como se dá a interface com a sociedade, especialmente no que diz respeito à relação com a produção artística contemporânea? Quais as suas abordagens em relação a essa produção? Como se dá o processo de musealização da obra de arte contemporânea (e também de projetos artísticos) nos diferentes museus? Isto é, como tais elementos são incorporados aos seus acervos e com que objetivos (salvaguarda, ensino, pesquisa, extensão)? A investigação conjuga procedimentos próprios da pesquisa teórica, da pesquisa documental e da pesquisa de caráter empírico, estruturando-se a partir de três estudos de caso. Trata-se de investigar museus universitários com diferentes abrangências em termos de sua atuação (regional, nacional e internacional): Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (1908-), Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – IA/UFRGS, Porto Alegre; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC USP (1963-), São Paulo; e Museo Experimental El Eco (1953-), Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM, Cidade do México. Uma das primeiras coleções públicas de artes visuais do Rio Grande do Sul, a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo “é responsável pela

conservação, restauração, ampliação e divulgação do patrimônio artístico e documental do Instituto [de Artes da UFRGS], bem como pelo intercâmbio com a produção artística contemporânea". Por meio das disciplinas e projetos do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS, a instituição atua na promoção e apoio de exposições e eventos voltados ao ensino, pesquisa e extensão. O MAC USP, por sua vez, tem por missão *"promover o estudo e a difusão do acervo, assim como a sua conservação, proteção, valorização, ampliação e reconhecimento como patrimônio artístico brasileiro no Brasil e no exterior"*, além de trabalhar no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como fomentar o intercâmbio científico e cultural com instituições afins e incentivar a produção artística contemporânea. Já o Museo Experimental El Eco, desenhado em 1952 pelo artista Mathias Goeritz como uma "escultura penetrável", tem por objetivo *"reviver o legado arquitetônico de Goeritz e sobretudo dar vida a uma estrutura realizada para expandir as linguagens da arte"*. Trata-se de um espaço idealizado como um local de encontro e um lugar para a investigação e reflexão sobre a arte e suas "dimensões experimentais e emocionais". Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e revisão bibliográfica exaustivos acerca do tema e dos marcos teóricos; levantamento e análise dos programas curatoriais dos três museus; pesquisa de acervo e documental nos três estabelecimentos; realização, transcrição e análise de entrevistas semi-estruturadas com os diretores/coordenadores, curadores e museólogos dos museus, bem como com artistas que compõem seus programas e acervos de arte contemporânea. Dentre os autores referenciais para a pesquisa, estão nomes como Maria Lind, Cristina Freire, Felicity Allen, Paul O'Neill e Mick Wilson, Jacques Rancière, Claire Bishop, Luis Camnitzer, Thierry de Duve, Charles Esche, Robert Filliou e Paulo Freire. Por fim, vale sublinhar que as questões a serem investigadas em cada museu relativas aos seus programas curatoriais e suas atuações no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão serão melhor delineadas a partir da investigação de campo realizada nas distintas instituições, de modo a responder e dialogar com seus contextos e especificidades, contribuindo, assim, para a construção e discussão de conhecimentos que possam ser úteis e valiosos a essas diferentes realidades.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO DOCENTE: Jeniffer Alves Cuty

NOME DO PROJETO: Conservação preventiva e gerenciamento de riscos ao patrimônio cultural

LINHA DE PESQUISA: Cultura e Patrimônio

DATA DE INÍCIO: 01/04/2014

DATA DE TÉRMINO: 31/03/2018

DESCRIÇÃO: Este projeto de pesquisa visa aprimorar os conhecimentos referentes ao campo da conservação de acervos, através de estudos interdisciplinares acerca das metodologias da Conservação Preventiva (CP) e do Gerenciamento de Riscos (GR) em objetos patrimoniais. Entende-se que há, por um lado, muitas demandas de formação, de reflexão sobre o trabalho com o patrimônio e de proposição adequada de rotinas para conservação e segurança em acervos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a qual é tomada como lócus inicial da pesquisa. Por outro lado, há características da cultura institucional que merecem ser observadas e analisadas. Muitas

dificuldades de aprendizado são constatadas no âmbito da Conservação de Bens Culturais, as quais podem ser compreendidas como próprias de um imaginário que incorpora uma falsa demanda de ação de natureza exclusivamente técnica (intervenção) sobre o objeto musealizado. Esse imaginário nega o esforço da reflexão e da constituição dessa área no âmbito das chamadas Ciências Sociais Aplicadas em interface com outras áreas do conhecimento, indicando, assim, a busca por uma capacitação rasa e inconsistente em intervenções sobre o patrimônio. Cabe ao docente mostrar a realidade pesquisada nos acervos próximos ao estudante, bem como firmar a relação desta área de conhecimento situando-a no campo dos estudos sobre Preservação de Bens Culturais e, sobretudo, na esfera de uma ciência que possui referencial teórico-metodológico em constante revisão.

Entende-se ainda que o campo da conservação de acervos se caracteriza pela permanente revisão através das pesquisas desenvolvidas por organismos internacionais como o *Canadian Conservation Institute* (CCI), o *Getty Conservation Institute* (GCI) e o *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* (ICCROM), além do *International Council of Museums* (ICOM e ICOM-CC). No Brasil, instituições e universidades como a Federal de Minas Gerais (UFMG), a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a Universidade de São Paulo (USP), a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) realizam eventos e publicam suas pesquisas sistematicamente. A mobilização no contexto nacional e internacional representa um estímulo às instituições gaúchas como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a participarem de modo cooperado desse movimento pela produção científica altamente qualificada para e sobre o patrimônio cultural. Destacam-se como objetivos específicos do projeto: (a) realizar pesquisas de alto padrão sobre conservação preventiva e gerenciamento de riscos em coleções, inicialmente na UFRGS, em diálogo e em parceria com instituições de reconhecida atuação nacional e internacional; (b) possibilitar, através dos estudos realizados em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, o fortalecimento do grupo de estudos formado na UFRGS com a finalidade de conhecer e aplicar a metodologia do Gerenciamento de Riscos em Coleções e promover o intercâmbio interinstitucional e internacional de informações, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação dedicados ao campo da conservação e à preservação do patrimônio cultural; (c) observar na produção acadêmica os obstáculos epistemológicos no aprendizado da matéria, elaborando, assim, bases analíticas para a reflexão e a escrita acerca das práticas docentes em conservação de acervos; (d) organizar eventos científicos, preparar artigos e material didático a partir da realização dos levantamentos em campo e das análises de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Riscos na UFRGS e em outras instituições locais.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO DOCENTE: Lizete Dias de Oliveira

NOME DO PROJETO: Arqueologia do Delta do Jacuí e lago Guaíba

LINHA DE PESQUISA: Cultura e Patrimônio

DATA DE INÍCIO: 22/04/2015

DATA DE TÉRMINO: 21/04/2017

DESCRIÇÃO: O projeto de pesquisa (registrado na ProPesq sob o nº 29083) situa-se na área temática de Arqueologia e Ciências Humanas. Tem como objetivo a produção de uma Carta Arqueológica do Delta do Jacuí e do Lago Guaíba em contextos náuticos buscando o processo de povoamento da região. Busca identificar, georeferenciar e/ou escavar os paleocanais, os sítios arqueológicos (tanto pré-históricos como históricos, que estejam submersos devido à elevação do nível do lago Guaíba), os sítios de antigos fundeadouros, trapiches e cais, os sítios de naufrágios ou de abandono de navios e os sítios em terra, nas suas margens do delta e lago e nas suas ilhas. Devido às especificidades de um contexto náutico de águas sem visibilidade a metodologia adotada para a prospecção dos sítios divide-se em métodos de prospecção geofísica, com a emissão de diferentes tipos de ondas que indicarão as anomalias deixadas pelos diversos materiais submersos, metodologias de Sistema de Informação Geográfica (GIS) para a organização da informação com a plotagem e a criação de Modelos Digitais de Terreno (MDT), a pesquisa em documentação escrita e cartográfica em Museus e Arquivos históricos e correntes, estudar e utilizar técnicas de conservação dos materiais resgatados com vistas à sua estabilização após retirada do meio aquático. O projeto prevê uma etapa de Educação Patrimonial. No ano de 2015 foi encaminhado à Marinha do Brasil o pedido de autorização para os trabalhos em campo, o órgão responsável pela área, assim como para autorização de pesquisa no arquivo da Capitania dos Portos. Também nesse primeiro ano, o projeto estudou o sítio arqueológico da Voluntários da Pátria, antigo Caminho Novo, que está sendo escavado para a duplicação da rua, com o objetivo de produzir uma exposição sobre a história dessa área da antiga margem do Guaíba, realizando uma pesquisa bibliográfica e nos Museus da Comunicação Social Hipólito José da Costa e Arquivo Histórico Moysés Vellinho para a produção desta ação educativa a partir de uma Ação de Extensão vinculada à ProRExt da UFRGS.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO PROJETO: Museu, Herança Cultural e Temporalidade: conhecimento e Imaginário museológico

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 2012

DATA DE TÉRMINO: 2018

DESCRIÇÃO: O projeto pretende problematizar o fato museal, sob o prisma das noções de representação, do regime de historicidade e da cultura material, categorias-chaves que permitirão abordar o fenômeno museológico em suas diferentes dimensões, ou seja, como processo inserido em uma ordem do tempo capaz, ao mesmo tempo, de gerar conhecimento objetivo e matéria da esfera do simbólico. Definido como as relações que o homem estabelece com sua herança cultural, com vistas a subsidiar e qualificar a construção de memórias e identidades, o fato museal será interpretado como processo de construção de representações das relações dos indivíduos com o mundo, com seu passado, presente e futuro. Entende-se que os museus e os segmentos da cultura material que acumulam constituem expressões particularmente significativas para se interrogar a respeito das projeções que a sociedade faz de sua própria historicidade, sobre o tempo histórico que é engendrado na tensão que se estabelece entre o campo da experiência e o horizonte de expectativa. Elege-se como campo empírico da pesquisa o Museu Histórico Nacional/RJ, Museu da

Inconfidência/Ouro Preto, o Memorial Minas Vale e o Museu de Artes e Ofícios/BH. Neste cenário museológico diversificado, será possível confrontar diferentes narrativas museais, correspondentes a distintas representações da ordem do tempo na contemporaneidade. As análises terão como foco as exposições, compreendidas como linguagem de acesso físico e intelectual, que estabelece simultaneamente o distanciamento e a mediação entre aqueles que veem, o público, e o que os objetos representam. Nessa direção, a experiência expositiva constitui aspecto a ser privilegiado nas análises da pesquisa, sobretudo a relação comunicacional vivenciada no ambiente de exposição na qual se modela e legitima uma consciência social do tempo e do mundo. O projeto tem como objetivos: analisar o fato museal, em cenários museais diversificados, na perspectiva da representação do passado, da herança cultural e do tempo, atentando para o papel dos museus nos processos de produção de conhecimento e de identificações sociais. Analisar a inserção da herança patrimonial nos museus como expressões das formas como a sociedade trata sua própria historicidade, ou seja, da relação da sociedade com o tempo passado, presente e futuro. Compreender como diferentes regimes de historicidades se manifestam nas exposições museológicas. A pesquisa deverá encaminhar-se observando os seguintes procedimentos metodológicos: - Levantamento e leitura teórica; - Pesquisa documental, em arquivos institucionais dos museus; - Registro fotográfico e mapeamento das exposições; - Entrevista e realização de grupos focais com profissionais e gestores dos museus; - Pesquisa de público (questionário por amostragem). Previsão de atividades para 2016: Mapeamento e registro fotográfico das exposições do Museu Histórico Nacional, Museu da Inconfidência, Memorial Minas Gerais Vale e Museu de Artes e Ofícios; Pesquisa documental no Museu Histórico Nacional e Museu da Inconfidência; Realização de grupo focal: Museu de Artes e Ofícios e Museu da Inconfidência.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: Pró Reitoria de Pesquisa da UFMG: concessão de bolsas de iniciação científica nos anos de 2012, 2014 e 2015. FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais: Edital Demanda Universal 2014, concessão de bolsa de Iniciação Científica, financiamento de viagem para pesquisa, compra de equipamento.

NOME DO PROJETO: Avaliação Museológica: Coleções e Museus da UFMG

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 2014

DATA DE TÉRMINO: 2017

DESCRIÇÃO: O projeto pretende desenvolver uma metodologia de avaliação museológica das unidades que compõem a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG (RMECC/UFMG), com o objetivo de produzir indicadores e diretrizes consistentes, que se prestem como instrumentos para a formulação de uma política para os museus e coleções universitárias. A pesquisa se desenvolve com base no formulário do Cadastro Nacional de Museus (Instituto Brasileiro de Museu – IBRAM). Os dados contemplam aspectos tanto da estrutura, quanto do funcionamento das instituições museais, conformando-se nos seguintes campos: Identificação da Instituição; Caracterização;

Acessibilidade, Gestão, Caracterização física, Acervo Museológico, Exposições, Atividades educativas e culturais; Público; Arquivo histórico e biblioteca; Gestão de riscos; Gestão de pessoas; Orçamento. Concomitante à coleta e ao tratamento dos dados cadastrais, será realizada pesquisa qualitativa, focada, sobretudo, na coleta de depoimentos e realização de grupos focais com gestores e/ou funcionários das unidades da RMECC/UFMG. Com a pretensão de ir além da coleta de informações, a pesquisa tem o objetivo de produzir conhecimento crítico, construindo indicadores com vistas a subsidiar a estruturação, em médio prazo, de uma política para área na UFMG, e o planejamento das atividades da RMECC/UFMG, em curto prazo. A expectativa é que se instaure um ciclo virtuoso entre o curso de Museologia e os espaços museais universitários, no qual ambos se beneficiem reciprocamente, consolidando uma competência científica no campo da avaliação museologia. Em última instância o projeto busca firmar uma vertente de ação de extensão, aliada à atividade de pesquisa, e, ao mesmo tempo, constituir-se em instrumento privilegiado para a reflexão e formulação de política universitária para o setor. O projeto tem como objetivos:

- Compreender numa perspectiva histórico-cultural os processos de conformação das unidades que integram a RMECC/UFMG;
- Produzir análises interpretativas dos dados coletados, com vistas a identificar tendências, diferenças e inconstâncias no quadro geral do funcionamento dessas unidades;
- Produzir diagnósticos parciais, a partir de variáveis como acervo, público, exposição, ação educativa, fontes de financiamento, assim como análises comparativas de segmentos institucionais específicos como museus, centros de memória ou centros de ciência;
- Delinear a identificação da vocação das unidades que compõem a RMECC/UFMG;
- Produzir indicadores museológicos que subsidiem identificar prioridades de investimentos da Rede, considerando resultados da avaliação museológica;

A pesquisa deverá encaminhar-se observando os seguintes procedimentos metodológicos:

- Coleta e conferência dos dados cadastrais;
- Constituição de Banco de dados;
- Realização de grupos focais com gestores e/ou funcionários das unidades da RMECC/UFMG;
- Desenvolvimento de estudos de avaliação.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: Pró Reitoria de Pesquisa da UFMG: concessão de bolsas de iniciação científica em 2015

NOME DO DOCENTE: Luisa Durán Rocca

NOME DO PROJETO: Jose Custódio de Sá e Faria: um patrimônio arquitetônico e urbanístico comum na Região Platina

LINHA DE PESQUISA: Cultura e Patrimônio

DATA DE INÍCIO: 02/04/2014

ANO DE TÉRMINO: 01/04/2017

DESCRIÇÃO: Projeto desenvolvido com Ramón Gutierrez Dacosta, (CONICET, Argentina), constitui em levantamento, contextualização e análise das obras do engenheiro militar José Custódio de Sá e Faria (Lisboa, 1710 – Buenos Aires, 1792) no contexto da região platina e sul do Brasil. O estudo da contribuição técnica dos profissionais que atuaram durante o regime colonial é um tema minimamente estudado. Identificar autores e obras deste período e estudá-los desde parâmetros patrimoniais contemporâneos exige uma revisão da historiografia consagrada e uma apurada pesquisa em Arquivos históricos (neste caso da Espanha, Portugal, Brasil, Argentina e Uruguai) para preencher vazios

e produzir conhecimento nesta área da História da Arquitetura e Urbanismo. A revisão da literatura mostra que os trabalhos consagrados sobre o período colonial, abordam a arquitetura e urbanismo desde o âmbito da história política e a partir de recortes geográficos correspondentes às divisões nacionais atuais, que no século XVIII não eram vigentes. Por tanto, propomos estudar a contribuição do engenheiro militar José Custódio de Sá e Faria (Lisboa, 1710 – Buenos Aires, 1792) no contexto da região platina dado que ele, embora português, teve uma atuação tão relevante no vice-reinado Rio da Prata como nos territórios lusitanos. Esta proposta se justifica na falta de estudos contemporâneos relacionados com a história do patrimônio do período colonial e mais especificamente, na documentação biográfica dos profissionais atuantes no período. A longo prazo a pesquisa pode dar início a um projeto maior: o estudo dos técnicos da arquitetura e urbanismo que atuaram durante o período colonial no território do atual Estado do Rio Grande do Sul, entre os quais podem-se citar os engenheiros militares José da Silva Paes (1679- 1760), José Fernandes Pinto Alpoim (1700-1765), Alexandre José de Montanha (1730 – 1800?), João Francisco Rossio (? – 1806), entre outros. Com este material será possível posteriormente realizar leituras comparativas e transversais, inserindo a obra destes profissionais em conjunto no contexto da história da arquitetura colonial luso-brasileira e ibero-americana. Também permitirá fazer abordagens mais específicas dentro da temática de diretrizes de projeto e prática de arquitetura no patrimônio edificado. O relatório da pesquisa será bilíngue (português e espanhol) e poderá ser formatado em mídias digitais, como base para outros produtos de divulgação do conhecimento direcionados de maneira atraente para públicos não exclusivamente do meio científico-acadêmico e para leitores do âmbito do Mercosul.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO DOCENTE: Marília Forgearini Nunes

NOME DO PROJETO: Mediação cultural e produção de sentido: diferentes objetos e espaços

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 01/08/2016

DATA DE TÉRMINO: 31/07/2018

DESCRIÇÃO: Este projeto visa contribuir com a discussão a respeito da mediação cultural como meio de promover a interação produtora de sentido dos diferentes sujeitos sociais com espaços e objetos culturais que existem na sociedade. Para isso, realiza a leitura semiótica de espaços e objetos culturais, apontando possíveis efeitos de sentido em seus percursos gerativos de significação; analisa como esses efeitos de sentido podem ser úteis no processo de mediação; investiga os regimes de interação e sentido decorrentes da interação dos sujeitos com espaços e objetos culturais; produz literatura sobre mediação cultural em diferentes espaços e com diversos objetos, apontando possibilidades de interação e produção de sentido e estabelecendo princípios para fomentar o acesso à cultura em suas variadas instâncias. A base teórica das ações do projeto vincula-se a autores da semiótica discursiva (A. J. Greimas, E. Landowski, A. C. de Oliveira), da antropologia (N. Canclini), da arte-educação (A. M. Barbosa, A. D. Pillar), da literatura (P. Hunt), da educação (L.S. Vygotsky, P. Freire) dentre outros.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO DOCENTE: Valdir Jose Morigi

NOME DO PROJETO: Porto Alegre Imaginada: as representações dos cidadãos sobre a cidade

LINHA DE PESQUISA: Cultura e Patrimônio

DATA DE INÍCIO: 2012

DATA DE TÉRMINO: 2018

DESCRIÇÃO: O estudo tem o objetivo de compreender, através das publicações impressas do jornal Zero Hora, como são representadas as narrativas escritas e visuais sobre os patrimônios culturais e naturais da cidade de Porto Alegre, de modo a identificar as características das mediações exercidas pelo periódico. Com o intuito de analisar as representações dos cidadãos sobre Porto Alegre. O estudo mostra como se configura o imaginário sobre Porto Alegre (RS/Brasil) a partir do cruzamento das representações dos cidadãos com as que circulam nos meios de comunicação e com os dados oficiais com a finalidade de identificar as diferentes dimensões na construção dos imaginários urbanos sobre a cidade. Identifica os principais emblemas, símbolos e sinais que representam a cidade no imaginário dos porto-alegrenses. Verifica como a mídia constrói e veicula as representações sobre a cidade. A pesquisa baseia-se nos fundamentos teóricos e metodológicos apoiado em uma perspectiva interdisciplinar, a partir de ferramentas da Antropologia, da Sociologia, da Psicanálise, da Teoria da Comunicação, da Estética e da História desenvolvido pelo pesquisador colombiano Armando Silva (2004). De acordo com a metodologia proposta pelo autor as representações dos cidadãos sobre a cidade podem ser capturadas através de uma enquete, cujos resultados precisam ser confrontados com os dados estatísticos provenientes de fontes oficiais, além de compará-los com a análise das representações construídas e veiculadas pelos meios de comunicação. Assim, a análise das temáticas vinculadas ao tema da cidade e suas representações nos meios de comunicação da América Latina possibilitam conhecer as representações que circulam nos discursos oficiais, ficcionais e informativos (impressos, audiovisual e eletrônico) A partir das diferentes linguagens utilizadas pelos meios é possível perceber como se constroem os mapas imaginários da cidade. A pesquisa Porto Alegre Imaginada possui três eixos fundamentais, a percepção da população sobre: 1) a cidade, 2) os cidadãos e 3) os outros. A partir desses eixos houve diversos desmembramentos e olhares, sempre tendo como base esses três eixos. Nesta pesquisa, o nosso foco são as percepções dos Outros. Por isso, o objetivo é realizar um estudo comparativo, entre as diferentes pesquisas já produzidas por investigadores sociais da América Latina (Bogotá, Montevideo, Santiago, Buenos Aires, La Paz, Quito, São Paulo, Porto Alegre) que compõem o projeto de pesquisa Porto Alegre Imaginada. Esse estudo comparativo se faz necessário, uma vez que os investigadores já analisaram os mesmos eixos e este é o momento de se fazer as sistematizações, as comparações e as possíveis conexões. O objetivo desta pesquisa é compreender, através das publicações impressas do Jornal Zero Hora, como são veiculados através das imagens visuais e dos olhares dos cidadãos sobre a cidade de Porto Alegre, procurando identificar as representações que os cidadãos fazem da cidade, a partir da circulação de imagens e informações nos jornais impressos. Como elas se representam? Identificar quais lugares da cidade de Porto Alegre são mais destacados nas publicações impressas do Jornal Zero Hora? Mapear as diferentes narrativas

expressa na mídia impressa (escritas e visuais) sobre a cidade, identificando as representações sociais que os cidadãos fazem da mesma, objetivando construir um mapa imaginário da cidade. Para 2016 a pesquisa analisará as informações sobre a cidade compartilhadas pelos cidadãos em redes sociais, mostrando como se caracteriza a construção de memórias virtuais da cidade. Além disso, a pesquisa irá analisar os acervos fotográficos preservados em museus da cidade, demonstrando como Porto Alegre fora retratada em fotografias produzidas entre os anos de 1950 e 1960.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS

NOME DO DOCENTE: Zita Rosane Possamai

NOME DO PROJETO: Museus de educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX

LINHA DE PESQUISA: Museus, Museologia e Coleções

DATA DE INÍCIO: 01/03/2016

DATA DE TÉRMINO: 28/02/2019

DESCRIÇÃO: A proposta objetiva investigar os museus de educação no Brasil e na França, entre os séculos XIX e XX, analisando a relação destes com uma educação dos sentidos, especialmente uma educação do olhar que promovia o agenciamento da cultura visual, especialmente a fotografia, como material de aprendizagem, documentação e difusão da cultura escolar. O projeto detém-se sobre o estudo comparativo entre os processos de criação do Museu Pedagógico da França e o *Pedagogium* brasileiro, além de estabelecer relações entre os museus escolares de ambos os países. Essa investigação situa-se em abordagem comparativa entre duas experiências empíricas diversas, Brasil e França, cujo objeto investigado, os museus de educação, são também abordados a partir do cruzamento disciplinar entre as áreas da Museologia, da História e da Educação, tendo em vista a necessidade de um olhar multidisciplinar para o estudo dos museus. A Museologia oferece aportes teóricos para realizar a investigação proposta, problematizando conceitos como museu, coleção, educação em museus, musealização, entre outras. Para a Museologia, a proposta reveste-se de grande importância na medida em que buscará caracterizar esse movimento, identificando aproximações e distanciamentos dos museus de educação com o museu clássico, cujas premissas estão contidas no processo de musealização. A História oferecerá os aportes teórico-metodológicos da investigação historiadora que se debruça sobre um corpus documental (escrito, visual, material e espacial) à disposição do pesquisador e o ressignifica como vestígio de um passado. Finalmente, a educação aqui estará especialmente circunscrita aos aportes teórico-metodológicos da História da educação, por sua vez cruzada com os olhares da história – especialmente da vertente da História Cultural - e da educação. Na história da educação são buscadas as noções de cultura escolar e cultura material escolar, sendo incorporada o conceito de *cultural visual escolar*. No caso específico da fotografia é interessante observar de que modo uma cultura fotográfica conecta-se com a cultura escolar, produzindo imagens de sujeitos, edifícios e artefatos escolares criadoras de sentidos e representações sobre a educação nos séculos XIX e XX, mas que permanecem no nosso século XXI como memória visual da educação em tempos pretéritos. Serão utilizados aportes da tradicional História Comparada, que busca ver num determinado

processo as semelhanças e diferenças, avançando no sentido de uma história transnacional, que almeja analisar fenômenos culturais internacionais, trocas ou circulação internacional. Tendo em vista essas diferenciações metodológicas, o estudo pautar-se-á em dois focos de análise: por um lado, será relevante considerar os processos de consolidação do Estado nação republicano em ambos os países, no qual uma educação científica e moderna constitui elemento chave na instrução do novo cidadão, daí a preocupação com a criação dos museus nacionais de educação com características semelhantes e diversas em Brasil e França; por outro lado, é importante delinear os contornos de um movimento internacional de criação de museus no século XIX e início do século XX, sobretudo museus de História Natural, onde os museus de educação estão inseridos, seja como materiais didáticos para Lição de Coisas, seja como espaços na escola, seja como museus nacionais pedagógicos. A pesquisa consiste em levantamento bibliográfico, de documentos escritos e visuais sobre os museus de educação no contexto francês, localizados no Museu Nacional da Educação, localizado em Rouen, 135 km de Paris, na Biblioteca Nacional da França e nos Arquivos Nacionais do Ministério da Educação. Para os dados referentes ao Brasil privilegiar-se-á a busca da produção acadêmica disponível sobre o tema de modo a realizar os procedimentos comparativos e, em segundo momento, documentação localizada na internet ou no Rio de Janeiro.

DESCRIÇÃO FINANCIADOR: UFRGS/CNPq (BIC/Bolsa Produtividade PQ)

9. ATIVIDADES DOS DOCENTES

NOME DO DOCENTE: ANA MARIA ALBANI DE CARVALHO
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 38
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 40
 ESPECIALIZAÇÃO: 01
 MESTRADO ACADÊMICO: 07
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 02
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 ARTES VISUAIS (curadoria de exposição): 32
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: 06
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 06
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 09
 LIVRO: 21
 OUTRO: 41 (catálogos de exposições)
 TRABALHO EM ANAIS: 09
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 22
 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: 03
 EDITORIA: 02
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 12
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 02

NOME DO DOCENTE: ANA MARIA DALLA ZEN
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 22
 MONITORIA: 27

BOLSAS EXTENSÃO: 29
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 46
 ESPECIALIZAÇÃO: 6
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 3
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: DOCUMENTÁRIOS 8
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 2
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 18
 LIVRO: 4
 OUTRO: 10
 TRABALHO EM ANAIS: 32
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 32
 CARTAS, MAPAS, SIMILARES:
 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: 30
 DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO:
 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL: 10
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 15
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 10

NOME DO DOCENTE: FERNANDA CARVALHO DE ALBUQUERQUE
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: Em andamento na atualidade: 1. Ao longo da vida acadêmica: 6.
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL (CURADORIAS): 19
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 33
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 16
 LIVRO: 4
 OUTRO (CAPÍTULOS DE LIVRO, TEXTOS EM CATÁLOGOS E MATERIAIS IMPRESSOS DE EXPOSIÇÕES E TEXTOS EM MATERIAIS EDUCATIVOS): 47
 TRABALHO EM ANAIS: 4
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 22
 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: 20
 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL: 4
 EDITORIA: 2
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 18
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 2
 SERVIÇOS TÉCNICOS (EM INSTITUIÇÕES DE ARTE E CULTURA): 9
 OUTRO (COMISSÕES DE PREMIAÇÃO E SELEÇÃO): 7

NOME DO DOCENTE: JENIFFER ALVES CUTY
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 5
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 15
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 4
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: 3
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 6
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 4
 LIVRO: 2

OUTRO (Capítulo de livro): 4
 TRABALHO EM ANAIS: 10
 TRADUÇÃO: 1
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 25
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 44
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 2
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 17

NOME DO DOCENTE: LETÍCIA JULIÃO
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 4
 MESTRADO ACADÊMICO: 1
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 3
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: 17
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 6
 LIVRO: 9 (capítulos)
 OUTRO: 8
 TRABALHO EM ANAIS: 5
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 26
 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: 1
 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL: 2
 EDITORIA: 3
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 22
 OUTRO: 22

NOME DO DOCENTE: LIZETE DIAS DE OLIVEIRA
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 11
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 42
 ESPECIALIZAÇÃO: 1
 MESTRADO ACADÊMICO: 6
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 6
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 ARTES VISUAIS: 6
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: 3
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 15
 LIVRO: 4
 OUTRO (Capítulo de livro): 11
 TRABALHO EM ANAIS: 30
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 51
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 8
 PROGRAMA DE RÁDIO OU TV:
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 6
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 9
 OUTRO: 12

NOME DO DOCENTE: LUISA GERTRUDIS DURÁN ROCCA
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 3

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 3
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 5
 LIVRO: 5 (1 livro, 4 capítulos de livro)
 OUTRO: Membro do corpo editorial de 2 revistas (DANA - Argentina, RITA - Espanha) e revisora de 2 revistas (dearq- Colômbia, ciudad_es, Espanha)
 TRABALHO EM ANAIS: 6
 TRADUÇÃO: 2
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 16
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 1
 PROGRAMA DE RÁDIO OU TV: 3
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 1
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 47

NOME DO DOCENTE: MARÍLIA FORGEARINI NUNES
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 5
 ESPECIALIZAÇÃO: 2
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 1
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 2
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 10
 LIVRO: 3
 TRABALHO EM ANAIS: 20
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 35
 CURSO DE CURTA DURAÇÃO: 3
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 3
 PROGRAMA DE RÁDIO OU TV:
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 10

NOME DO DOCENTE: VALDIR JOSE MORIGI
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 10
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 42
 ESPECIALIZAÇÃO: 2
 MESTRADO ACADÊMICO: 18
 DOUTORADO ACADÊMICO: 8
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 3
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 9
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 65
 LIVRO: 7
 OUTRO: (capítulos de livro) 17
 PARTITURA MUSICAL:
 TRABALHO EM ANAIS: 39
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 14
 EDITORIA: 1
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 29

NOME DO DOCENTE: ZITA ROSANE POSSAMAI
 EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA
 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 33
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 4
 ESPECIALIZAÇÃO: 7
 MESTRADO ACADÊMICO: 9
 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO: 2
 PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR
 OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL: 2 exposições (“Os caminhos da ANPUH-RS” e “Xingó”, 1 condução de visita a museus no exterior (EUA), 3 pesquisas relacionadas à memória da cidade de Porto Alegre (relacionadas ao Centro Histórico, Mercado Público e Museu de Rua da Rua da Praia).
 ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA: 6
 ARTIGO EM PERIÓDICO: 32
 LIVRO: 9 publicados/organizados ou edições e 13 capítulos de livros
 OUTRO: 5 (produções bibliográficas: prefácio, posfácio e resenha).
 TRABALHO EM ANAIS: 18 textos completos e 17 resumos
 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: 48
 EDITORIA: 3 como membro de corpo editorial e 25 como revisor de periódico
 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: 42
 PROGRAMA DE RÁDIO OU TV: 31 na categoria Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia e 1 na categoria Educação e Popularização de C & T
 RELATÓRIO DE PESQUISA: 1
 SERVIÇOS TÉCNICOS: 8

10. INFRAESTRUTURA

O edifício do Anexo 1 Saúde da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação abriga três laboratórios específicos de museologia para atender o curso de graduação já implantado e o novo programa: Laboratório de Cultura Material e Conservação (CMC); Laboratório de Criação Museológica – CRIAMUS e Laboratório de Pesquisa e Extensão Museológica – LAPEM. Os três laboratórios possuem regulamentos aprovados pelo Conselho da Unidade e sua coordenação é de responsabilidade do museólogo da FABICO, Elias Machado, com vice coordenação de docentes do futuro Programa de Pós-Graduação que desenvolvem pesquisas e projetos de extensão relacionados à especificidade de cada espaço. O **Laboratório de Pesquisa e Extensão Museológica (LAPEM)**, localizado na sala 101 do Anexo I Saúde, foi criado a partir da doação de mobiliário deslizante por parte do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em 2011. Esse mobiliário compreende espaço previsto para armazenamento e acondicionamento de objetos em materiais e formatos distintos, incluindo um

módulo fixo para herbário, dois módulos deslizantes para guarda de tridimensionais, traineis para obras de arte em tela, além de espaço destinado a têxteis (indumentária) e pequenos objetos, como moedas. Além do armário deslizante, o LAPEM é composto por uma mesa (110x200cm) para demonstração de formas de documentação e conservação de objetos museológicos. O Laboratório é equipado com três computadores conectados à internet e projetor multimídia, além de outros materiais permanentes que auxiliam nas atividades realizadas, como uma ilha de edição para vídeos e imagens produzidas pelo Curso. O LAPEM tem por objetivo ser um laboratório dedicado ao ensino, extensão e pesquisa em Museologia, um espaço para a construção de práticas museais. O **Laboratório de Cultura Material e Conservação (CMC)**, localizado na sala 103 do Anexo I Saúde, compreende um espaço para atividades práticas de Conservação Preventiva e Estudos de Cultura Material - ênfase em investigações arqueológicas. O Laboratório é equipado com dois computadores conectados à internet e projetor multimídia, mesa de higienização de dois lugares, secadora, duas lupas, desumidificador e equipamentos de medição como luxímetros e termohigrômetros, duas mapotecas metálicas, duas mesas de 120x240cm com rebaixo. Além dos materiais permanentes, diversos materiais de consumo são periodicamente repostos para exercícios de embalagem, acondicionamentos e higienização. O **laboratório CRIAMUS**, localizado na sala 107 do Anexo I Saúde, tem como objetivo principal oferecer à comunidade acadêmica desta unidade um espaço de apoio às atividades na área da Museografia ou Museologia Aplicada, o qual compreende o estudo das técnicas realizadas em museus. A estrutura física que configura o CRIAMUS poderá auxiliar cada vez mais as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Museologia, assim como ampliar seus parceiros. Conta com a seguinte Infraestrutura: computador e projetor multimídia; armários multiuso e aéreos para acondicionamento de ferramentas e outros materiais de uso corrente; armário de vidro para consulta de catálogos e materiais expográficos, dez painéis de PVC e diversos materiais de consumo repostos para exercícios de maquete, iluminação e para montagem de exposições. Além dos laboratórios específicos de Museologia, o novo programa conta com o **CEDAP - Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa**, cujas finalidades são: a) Dar suporte à pesquisa científica,

tecnológica, artística e cultural realizada na UFRGS e no Brasil, através da curadoria de ativos digitais de pesquisa, a fim de permitir o seu reuso, validar resultados, manter dados de observação, utilizar os dados no ensino e para o bem público. b) Promover a curadoria de ativos digitais de pesquisa por meio da digitalização, reunião, migração, organização, armazenamento, compartilhamento e preservação por longo prazo. c) Avançar o estado da arte em digitalização e curadoria de ativos digitais, por meio de uma abordagem interdisciplinar das áreas da Ciência da Informação, Comunicação e Informática, desenvolvendo projetos de investigação, participando de redes com temáticas afins, estimulando a produção científica e promovendo o compartilhamento e a disseminação de novos conhecimentos. Localizado na sala 106 do anexo 1 da Fabico, em uma área de aproximadamente 100m², dispondo de scanners para digitalização de livro/obra rara no formato A2 (Zeutschel OS 12002) Microfilme/Ficha (Zeutschel Delta Pkus), fotografia/RX no formato A3 (Microtek 1000XL Plus), produção em alta velocidade no formato A3(Canon DR-G1100) e média velocidade no formato A3 (Canon DR-6060C).

Além dos laboratórios de museologia, a partir de agosto de 2014 a Coordenação do Curso de Museologia firmou parceria com o Museu da UFRGS, no qual um de seus espaços expositivos, o Mezanino, foi categorizado como laboratório de ensino do curso de Museologia para a realização das exposições curriculares. Desse modo, buscar-se-á ampliar a agenda do Museu da UFRGS para a realização de exercícios expográficos oriundos das disciplinas e projetos de pesquisa e extensão do programa de pós-graduação. A unidade dispõe de dois laboratórios equipados com 20 computadores cada um, que ficam no segundo andar da FABICO e são abertos a todos os alunos: o Laboratório de Ciências da Informação (LIBIA) e Laboratório de Comunicação (LICO). A FABICO possui ainda três salas de aula informatizadas, localizadas no segundo andar do Anexo I Saúde, para uso exclusivo de disciplinas.

A Secretaria do novo programa será implantada no quinto andar do edifício da Fabico, em sala atualmente ocupada pelo Departamento de Ciências da Informação, a ser transferido ao Anexo Saúde ainda em 2016. Para as aulas teóricas serão utilizadas as salas 213 e 218 do mesmo edifício, a serem compartilhadas com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) é uma das 33 bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS). A comunidade acadêmica da FABICO tem ao seu dispor os acervos e serviços de todo o SBUFRGS. O acervo é composto atualmente por mais de 737 mil volumes de livros impressos, 41.445 e-books, mais de 15 mil títulos de periódicos e 100 mil volumes de materiais especiais, como CDROM, DVDs, mapas, partituras e documentos eletrônicos. Os e-books são multiusuários, ou seja, toda a comunidade acadêmica pode acessar o mesmo título simultaneamente, inclusive fora da Universidade. A Biblioteca da FABICO possui 61.666 itens de acervo impresso, incluindo livros, periódicos e outros materiais. Desse acervo, possui 266 títulos de livros, 508 exemplares e 8 títulos de exemplares na área de Museologia e Patrimônio. A Universidade possui política de atualização de acervo de graduação institucionalizada e publicada em importante periódico científico brasileiro da área.

Financiamentos

O Curso de Museologia implantado foi criado no âmbito do Programa Reuni do Ministério da Educação, o que permitiu a nomeação de 10 docentes para o Curso de Museologia implantado, permitindo a formação de um corpo docente que, em parte, compõe o quadro docente do novo programa de pós-graduação. Além disso, através dos recursos do Reuni foi adquirido um micro-ônibus, que poderá ser utilizado nas atividades de ensino e pesquisa do novo programa. Montagem do o CEDAP - Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa foi realizada com recursos do FINEP (Edital CT-INFRA 2010).

11. DOCUMENTOS ANEXOS

Regimento do Curso
Currículo Lattes dos Docentes